BOI GORDO ENCALHA NOS SUPERMERCADOS

LEIA NA PAGINA 5

CAVEIRA CONTINUA FIRME NA MATANÇA

Corpo encontrado no mesmo local em que o Esquadrão há tempos deixou três cadáveres se beijando — Homem branco, crivado de tiros, com sinais de sevícias — Seria assaltante da Bandeira 2 — Ninguém ouviu nada — Pág. 2

"O Senhor é meu pastor e nada me acontecerá"

FAZEDORA DE ANJOS MATA MENINA-MOCA

Um desconhecido, de carro, assistiu ao assalto e resolveu intervir, atirando. Um dos bandidos foi atingido com várias balas e agonizante foi morrer no morro

Casada e com 16 anos entregou-se nas mãos de uma curiosa — Pagou 600 cruzeiros pelo aborto criminoso — Acometida de hemorragia foi levada para a Casa de Saúde e Maternidade J. C. Manhães — Morreu com o filho no ventre — Polícia caça a assassina que fugiu com o marido — Dissera que ia tratar do enterro —

Mais detalhes na página 2

LUTA DEMOCRATICA
DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — Quinta-feira, 18-4-74 — N.º 6.212
GRANDE RIO
60 CENTAVOS

Estudante morto na boca-de-fumo

Rapazola de 15 anos foi comprar maconha no ponto da Rua General Roca com Rua Guapiara, na Tijuca, quando recebeu cinco tiros — Um balaço no coração e a morte antes de chegar ao Hospital Sousa Aguiar — Estudava no Ginásio Estadual Irã, em Vila Isabel — Leia na página 2

DESASTRE COM FILHO DE NATAL

Alta velocidade e imprudência foram as causas do acidente ocorrido ontem à tarde, na Rua Carolina Amado, com Rua Quilaréia, em Madureira, quando o Opala, dirigido por Osmar José Nascimento, filho do banqueiro NATAL, colidiu com o caminhão GB 0379, dirigido por Jorge da Silva. Com o impacto, o autocarga capotou. No local morreu um homem não identificado, que viajava no caminhão e era empregado da Cia. Trianon de Bebidas. Osmar, o Mazinho, figura bastante conhecida em Madureira, sofreu contusões generalizadas, sendo medicado, com outras três pessoas, no Hospital Getúlio Vargas. A 29ª DP registrou. (À direita Mazinho, que dirigia o Opala).

LADRÃO TOMBA COM CRUCIFIXO NA MÃO

Homem de fusca apareceu e meteu bala nos assaltantes — Um dos bandidos, ferido, fugiu para um morro onde foi encontrado já cadáver — Meia de mulher servia de máscara — Comparsas levaram arma do colega — Na página 2

ESTUDANTE MORTO NA BOCA-DE-FUMO

Crime dos mais brutais ocorreu ontem, cerca das 14h, quando em pleno Bairro da Tijuca o estudante Armando Ernestino, de apenas 15 anos, foi fuzilado na presença de várias pessoas. O homicídio, segundo as autoridades estaria ligado ao tráfico de entorpecentes. O criminoso não foi identificado.

Aluno do Ginásio Estadual Irã, situado na Rua Senador Soares, 61, em Vila Isabel, o rapaz, sem que ninguém saiba o porque dirigiu-se para a Rua General Roca esquina de Guapiara, ponto frequentado por traficantes e viciados em maconha.

Duas versões

As autoridades da 19.ª Delegacia Policial, que apuram o homicídio, souberam de duas versões. 1.ª O estudante teria sido baleado acidentalmente, quando passava defronte ao ponto, hora exata de um tiroteio; 2.ª O menor teria ido procurar alguém na boca de fumo; A segunda hipótese tem mais lógica para a Polícia, pois segundo testemunhas, o criminoso, cuja descrição parece ser também menor de idade, caminhou para o estudante, desfechando-lhe cinco tiros, dos quais apenas um o atingiu no torax. Levado às pressas para o Hospital Sousa Aguar, Armando morreu na mesa de operações.

Tristeza

Albano Ernestino e Maria Silva Ernestino, pais do estudante, ficaram traumatizados ao tomarem conhecimento de sua morte. Sua mãe precisou ser amparada por vizinhos. Tristes, também ficaram os alunos do Ginásio Estadual Irã, onde Armando era considerado ótimo aluno e excelente colega. Seu sepultamento, será realizado hoje pela manhã.

BICHEIRO ACUSADO NA MORTE DA ESTUDANTE SHEILA FUGIU

José Venerando Pestana, o Bebel, considerado o principal suspeito na morte da estudante Sheila Fares na suíte 302 do Hotel Recreio da Barra, não compareceu na 15.ª Delegacia onde era esperado para prestar declarações. O delegado Mário César esteve em sua residência onde não foi encontrado nem mesmo no ponto de bicho de Mário Longa, no Leblon. Por outro lado surgiu mais um personagem na novela que se descortina, envolvendo toda espécie de gente, tóxicos e comércio de escrava branca com ramificações em todo o Estado.

No entanto, Nelson Bragança Torres, o Nelson Galinha, foi acareado com Sérgio dos Santos, o Sérgio do Pó e sua mulher Laura dos Santos que, afirmaram ter ligações com a morta. Nelson inclusive não estava satisfeito com a jovem porquanto, tentara conquistá-la à força por ocasião de uma festinha em seu apartamento. Por outro lado, Laura declarou que Sheila comprava maconha para seu consumo próprio e para tanto, usava o namorado de sua prima Marisa, o Zeca para comprar a erva aos traficantes. a

O delegado Mário César, da 15.ª Delegacia, trabalha em conjunto com a Delegacia de Vigilância Sul, dr. Armando Pereira Otero que vêm ativando a campanha contra os traficantes de tóxicos no Leblon e Ipanema, bando que fazia parte Sheila Fares, Sérgio do Pó, o mais atuante e sua mulher Laura. Nelson Galinha que a princípio tentou negar suas ligações com a morta da Barra, terminou, por confessar que vez por outra fazia lanches com a estudante apenas como amigo. Nada tinha com Sheila, não sabendo também explicar suas saídas com Sérgio e Pestana.

Jéquer

O Jéquer Rangel Carmo, que estava detido na delegacia da Gávea, foi ontem libertado. Conseguiu provar que não passara o carnaval com Sheila em Teresópolis conforme disseram. Era amigo da moça porém, gosta muito de sua noiva e, dificilmente se ausenta da Guanabara.

Crime

Nelson Bragança Torres, o Nelson Galinha, está indiciado na morte de Ranulfo de Oliveira, sambista da Escola de Samba Unidos de São Carlos, assassinado na Avenida Presidente Antonio Carlos, na segunda-feira de carnaval. Já foi autuado em várias delegacias por vadiagem, furto de automóveis e outros processos. Na 10.ª Delegacia foi processado por tráfico de armas e na 3a. por estupro. Gostava Nelson Galinha de abusar de garotos de 10 a 12 anos que apanhava à porta dos colégios, e, em seu apartamento viciava-os em tóxicos.

Tráfico

Para o delegado Mário César, a morte de Sheila, Sueli e de Marlene Dergen todas ocorridas na Barra da Tijuca, têm implicações fortes com a rede de traficantes da Zona Sul. Ramon, dono da Fiat vermelha que foi encontrada no fundo do mar na Gruta da Imprensa, também é ligado aos traficantes, concomitantemente, consideram-se as três mortes como sendo produto de uma trama bem urdida para, os chefões se desvencilharem dos comparsas que não mais lhe servem.

O mistério perdura nos três crimes e, tanto José Pestana, bicheiro e traficante como Nelson Galinha são considerados os principais suspeitos na morte de Sheila que, cansada de ser explorada, passou a comprar tóxicos para seu próprio consumo o que teria desgostado os cabeças do bando. Uma equipe especial da 15.ª Delegacia caça o contraventor Pestana que fugiu para não ser interrogado com Sérgio do Pó e Laura dos Santos.

Fazedora de anjos matou menina-moça

— O senhor é meu pastor. A mim nada me causará. Este trecho bíblico, Salmo de Davi estava à porta de Maria Alves Miranda, a Rua Teles. 50, Bairro da Posse, a quem a Policia procurava como causadora de um crime horripilante. Praticando um aborto criminoso na jovem Glória Madalena Lima Peixoto, de 16 anos, casada grávida já de quatro meses, acabou por matá-la e ao filho. Conhecida por Miranda dos Nenês, a megera cobrara 600 cruzeiros para a pratica ilicita de parteira não diplomada.

Injeção

A menor Glória Madalena, residente à Rua Guarama, 408, em Coelho Neto, grávida de 4 meses, procurou ontem a curiosa Maria Alves, a Miranda Neném, na Rua Teles, 50, no Bairro da Posse, em Nova Iguaçu. Queria fazer uma aborto e, para tanto, após as conversações, ficou estabelecido o preço de 600 cruzeiros. A menina-mora, em sua inexperiência da vida, submeteu-se aos exames da mulher. Miranda aplicou-lhe uma injeção local, permanecendo Glória duas horas em observação.

Hemorragia

No entanto, a menina teve hemorragia o que assustou a fazedora de anjos, num carro de sua propriedade, um fusca, prontamente conduziu-a a Casa de Saude e Maternidade J. C. Manhães, na Avenida Amaral Peixoto, 82, no Centro de Nova Iguaçu, onde já trabalhara anteriormente como auxiliar de enfermagem. O médico de plantão dr. Ibseu Maiolina no entanto, ao ir examinar a jovem, apenas constatou a sua morte.

Maria Alves Miranda, com seu marido, disse então que ia tratar do enterro e as pressas retirou-se do local. Nos exames procedidos, o facultativo constatou que Glória Madalena morrera em consequência do aborto criminoso que fizera.

Ainda em sua puberdade, não avaliou ao perigo que se expusera nas mãos da curiosa e fazedora de anjos Miranda da Neném. Faleceu de hemorragia na disposição de abortar o filho. Policiais da Delegacia de Nova Iguaçu estão agora em diligências para terminar de vez com a falsa qualidade da megera que, de certa feita, processo que também responde livremente, matara um casal de gêmeos. Um nascera vivo e o outro morto porém. Miranda acabou por enforcá-lo para não deixar vestígios de seu crime hediondo.

LADRÃO MORTO COM CRUCIFIXO NA MÃO

Para alguns o castigo vem a cavalo para o bandido que acabara de assaltar um trabalhador e roubar seus pertences veio de FUSCA, quando, revoltado com a cena que assistira, o homem que vinha ao volante descarregou sua arma, no delinquente, que teve morte imediata, crivado de balas.

A vítima, 20 anos presumíveis, cor preta, trajando calça rosa, blusão vermelho, short preto, tinha nas mãos o crucifixo que acabara de roubar. Uma touca rosa cobria seus cabelos. A Policia também afasta a hipótese do crime ter sido cometido na partilha do furto.

O assalto

Olendino Cabral Freitas, morador na Rua Osvaldo Aranha, lote, 4, quadra, 3, casa, 4, Vilar dos Teles, regressava à sua casa, quando no quilômetro 8 da Rodovia Presidente Dutra, em Agostinho Porto, foi abordado, embaixo da ponte pelo bandido que empunhava uma arma. Sem qualquer outra alternativa foi obrigado a entregar seus pertences e jóias. Olendino não esboçou qualquer reação, porque viu outros cinco homens, todos mulatos, parado nas proximidades e que possivelmente seriam seus comparsas.

Ao receber ordem para caminhar sem olhar para trás, o comerciário observou a aproximação de um Volkswagem, que notando a cena do assalto diminuiu sua velocidade. Minutos depois, Olendino ouviu diversos disparos. Mais apavorado ainda, correu e acabou encontrando uma turma de ronda, a quem comunicou a ocorrência.

Ele mesmo

Voltando ao local do assalto, sua surpresa não foi menor. O homem que acabara de assaltá-lo estava estirado na estrada com o corpo crivado de balas. Para a Policia, ele foi morto pelo homem do Fusca que deu uma de justiceiro. Também não foi afastada a hipótese dele ter sido vitima de seus próprios comparsas. Seu corpo foi removido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Polícia pega mais um na luta pela maconha

Em consequência do tiroteio decorrido no Morro da Cachoeira Grande, na Avenida Meneses Cortes, Km 2, dois homens tombaram mortos e dois feridos, por causa da guerra da maconha. Na manhã de ontem, com a finalidade de terminar de uma vez por todas com a quadrilha de traficantes de entorpecentes naquele local, autoridades das 25.ª DP, 26.ª DP e soldados da PM, cercaram os morros da Cachoeira Grande, e após nova fuzilaria conseguiram prender o marginal Paulo Roberto Grilo, solteiro, 18 anos, Rua Cincorá, 299, que vendo-se totalmente perdido jogou fora a sua arma de grosso calibre.

Na luta pela "erva" o primeiro a tombar sem vida foi o Celso da Conceição, conhecido como "Celso Linguiça", de 21 anos. No Beco, 6, perto do Km 2, na Avenida Meneses Cortes, o bandido foi encontrado com três balaços na cabeça. José Antonio Cardoso da Silva, o Zé *Maribondo*, de 20 anos, foi o segundo marginal vitima do tiroteio.

Adilson, um rapaz de pouco mais de 17 anos foi gravemente ferido e está internadol no Hospital Sousa Aguiar, com poucas possibilidades de sobreviver. Contra ele foram disparados duas balas, que o atingiram no rosto e no braço direito; *Foice*, como é conhecido Adir Ferreira Alves, de 20 anos, também foi ferido, mas sem muita gravidade.

Traficantes

Os quatro bandidos eram integrantes da quadrilha do traficante *Sabará*, que tinha suas *bocas de fumo*, nos Morros da Cachoeirinha e Cachoeira Grande. Sem aviso prévio os marginais decidiram abandonar o bando. Por esse motivo o chefão não os perdoou, pois achava que eles queriam organizar uma outra quadrilha, e deu ordens para que os quatro fossem eliminados o mais breve possível.

Assim sendo, na última terça-feira, *Sabará* e seu bando subiram o morro na certeza de encontrar os quatros condenados. Eles tinham de morrer. A busca durou pouco tempo e *Celso Linguiça* foi imediatamente abatido a tiros, próximo a um posto policial. Logo depois foi a vez de *Zé Marinbondo*, que nem teve tempo de reagir.

Para as próximas horas, policiais prometem a prisão de *Sabará*, como os demais membros de sua quadrilha.

CAVEIRA CONTINUA FIRME NA MATANÇA

Mais um homem, cuja identidade não foi levantada, apareceu crivado de balas. O local, a reta de Itaguaí, no local denominado Piranema, já se tornou conhecido como o cemitério do Esquadrão da Morte pelas suas desovas. O homem, de cor branca, de 30 anos presumíveis, trajava calça escura e camisa clara, apresentava ainda sinais de sevícias.

O desconhecido, para muitos, seria um assaltante da bandeira 2 que há muito vinha agindo no Estado do Rio. No terreno baldio onde foi encontrado o corpo, distante das casas um tanto esparsas, dificultou o levantamento policial, visto que como sempre ocorre nestes casos, ninguem viu ou ouviu qualquer coisa que auxiliasse as investigações. Por outro lado, o estranho teria sido eliminado em outro local e aii jogado, pois foi notada a inexistência de sangue onde estava o corpo.

Mais uma vez foi imputado ao Esquadrão da Morte a uma das suas facções a autoria do crime. Desta maneira, torna-se mais difícil a identificação do morto, em virtude de os assassinos terem queimado ou raspado as papilares de suas mãos. Após as formalidades de praxe, o corpo foi removido para o necrotério, onde sera aguardada a chegada de qualquer parente para a sua qualificação.

APÓS 10 ANOS DE BRIGA FICOU COM A SEPULTURA

Depois de 20 anos de luta pela posse da sepultura 251 da quadra 17, do Cemitério do Bonfim, na cidade de Belo Horizonte, Ildefonso Alves Martins, após 11 anos, na justiça teve agora ganho de causa, culminando com o juiz da 1ª Vara da Fazenda, Benedito Starling, já falecido, ter tentado durante anos a cessão do túmulo. O despejo do corpo foi realizado e, o Ildefonso pretende até o dia de finados transladar os restos mortuários de sua filha para o túmulo.

A briga pela sepultura 251 da quadra 17, do Cemitério Bonfim, data de 1959, depois que o professor Jair Pena enterrou Carlos Malheiros, onde repousava os restos mortuários do padre José Marcos Pena (5 de julho de 1941). O processo, muito volumoso valou vários anos ocasionando a demissão de vários funcionários da prefeitura que vendiam sepulturas antes do prazo espetado.

Ildefonso, que consta 71 anos de idade, já construiu no Cemitério do Bonfim um mausoléu onde está sepultado além do padre, seu irmão Antônio José e seu genro José Barbosa, falecido em desastre de carro, em 1967, quando viajava para São Paulo.

PROCESSO E EXPULSÃO: POLICIAIS CURRADORES

Deverão ser expulsos, nos próximos dias, o cabo Joel e o soldado Nei Paixão, que não souberam honrar o uniforme da Polícia Militar, comandando num ato de vandalismo a *curra* de que foram vitimas duas jovens empregadas domésticas, submetidas à toda sorte de vexames, nas própias dependências do DETRAN, na Barra da Tijuca.

O agente Vitorino Arcanjo, que exercia a função de fiscal de dia e quatro rapazes Jorge Luís de Oliveira (Estrada do Itanhangá, 641), Irmo Rossi (Rua Marquês de São Vicente, 147), Celso da Silva Sardo (Estrada da Gávea, 471) e Djalma de tal (Estrada da Gávea, 451, fundos), também participantes das cenas degradantes, serão responsabilizados criminalmente, sendo que o agente, além da suspensão, poderá ser demitido, tão logo fique concluído o inquerito administrativo, já instaurado.

Maria Auxiliadora, de 18 anos e sua companheira MJS, de 16 anos, tão logo deixaram o Instituto Médico Legal, onde foram submetidas a exame de corpo de delito, que constatou as sevícias, prestaram dramático relato, na 16ª Delegacia Policial, causando revolta a atitude dos acusados. O cabo Joel, o soldado Nei Paixão e o agente Vitorino Arcanjo, depois de usarem e abusarem das duas infelizes, ainda se deram ao sádico prazer de entregá-las a quatro civis, que ocupavam um Karman-Ghia.

Levadas para local ermo, as duas moças foram novamente submetidas a toda espécie de violências. Em seguida, foram abandonadas à própria sorte. Tão logo tomou conhecimento do fato, o secretário de Segurança, general Antônio Faustino, determinou severas providências, visando a identificação e prisão dos acusados. Também o comando da Polícia Militar, através da Chefia de Polícia Militar (CPM), adotou medidas drásticas. Todos os acusados já estão detidos.

A Polícia Militar do Estado da Guanabara, como sempre procede nestas circunstâncias, deverá expulsar sumariamente os dois de seus integrantes, que demonstraram não possuir honradez e dignidade, desrespeitando a própria farda. Os depoimentos e as acareações estão sendo realizados a portas fechadas, devido ao constrangimento e ao estado emocional das vitimas.

Mais uma garota vagando drogada

Completamente drogada, andando sem destino, foi encontrada ontem a menor MR, de apenas 13 anos, moradora em Madureira. Levada imediatamente ao Hospital Carlos Chagas, ficou constatado ter ingerido grande quantidade de tóxico.

As autoridades da 31ª Delegacia Policial não sabem ainda o que realmente aconteceu com MR, pois a menina não conseguiu dizer qualquer coisa de modo coerente.

Um telefone

Um número de telefone escrito em sua palma da mão levou as autoridades a Academia Guanabara de Ginástica, onde uma pessoa que identificou-se como Brito afirmou ter encontrado a vítima vagando por Copacabana. Penalizado, deu-lhe dinheiro para a passagem e seu telefone no caso de uma emergência.

Uma outra versão está sendo apurada. A estudante teria sido agarrada por dois elementos nas proximidades de sua casa e arrastada para o interior de um veículo, onde foi obrigada a ingerir considerável quantidade de tóxico.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENORIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Secretário
JOEL LOPES
Diretor de Redação
AMADO RIBEIRO

Superintendência 282-0486
Dept.º Publicidade 282-1477
Dept.º Sindical 282-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro
Editoria de Polic. 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Redação 264-5088
264-2024
248-5518
Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto, n.º 370, s/503 — Baloneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873
Curitiba - Rua Murici 390, sala 505. Tel.: 22-9466
PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,60
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ERICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 264 4143

DISCUTIU COM UM CACHORRO E METEU BALA NOS COLEGAS

Depois de discutir com um cachorro, ameaçar de prisão um gato, Silvio Américo Gonçalves da Silva, promoveu autêntico **show** na Rua dos Expedicionários, em Nilópolis. A rua ficou em pânico. Crianças e senhoras fugiam em desabalada carreira, temerosas do louco.

Silvio Américo, que há muito vinha sendo submetido a tratamento médico, ficou mais louco ainda quando viu a aproximação da patrulha 4-100 9 e empunhando um revolver decidiu que não se deixaria levar pelos policiais Edson Ferreira dos Santos e Celso Domingos Pinto, soldados do 2.º Batalhão da Policia Militar do Estado do Rio, cautelosamente tentaram ficar próximo do homem. Silvio, falando palavras desconexas, em dado momento, acionou o gatilho, ferindo os Pms.

Aproveitando-se da confusão, Silvio, demonstrando bom preparo físico, deixou longe seus perseguidores e desapareceu. As vitimas ambas com ferimentos nas pernas foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas. A Delegacia de Nilópolis registrou.

LD-AMADO RIBEIRO

DEFICIÊNCIAS QUE AJUDAM O TRÁFICO

NOS Estados Unidos, a pátria da perfeição, onde burlar a lei não é bom negócio para ninguém, do presidente ao quitandeiro, existe um organismo destinado a proteger os interesses do consumidor. Trata-se do Better Business Bureau, o BBB, para o qual se apela quando se é mal servido, quando na casa do americano aparece um espertalhão fantasiado de consertador de aparelho de televisão.

Se o serviço sai mal feito ou se o malandro cobra uma exorbitância, o lesado encaminha queixa ao BBB que tem poderes legais para processar o vigarista ou o comerciante desonesto que rouba no peso ou sonega mercadorias de primeira necessidade à espera de melhores preços. E o Better Business Bureau faz mais ainda: mensalmente publica uma lista negra com os nomes dos profissionais desqualificados.

— X —

AQUI, se tivéssemos um organismo semelhante, haveria necessidade de um presídio especial para tal tipo de exploradores da boa fé de nossa gente. Mas o que acontece, na maioria dos casos, é que não se tem proteção nem mesmo contra a firma que nos vende um aparelho eletrodoméstico com certidão de garantia para cinco anos, aparelho que pifa na primeira semana, que não é trocado, como aconselha o bom-senso. E haja anúncio na televisão indicando esse ou aquele aparelho que dura a vida inteira.

— X —

NOS Morros de Madureira e Vicente de Carvalho quadrilhas inteiras se estraçalham na disputa de bocas-de-fumo. No Morro dos Macacos, em Vila Isabel, o mesmo quadro. Na Engenho Novo, no Morro da Cachoeirinha, morreram dois bandidos e outros dois faciram feridos pelo mesmo motivo: a guerra pelo controle da venda do entorpecente.

— X —

EM toda a Zona Sul, pode-se dizer com pequena margem de erro, que praticamente não existe um único adolescente, mocinha ou rapaz, que não tenha experimentado — ou não faça uso — maconha. E o tóxico, com todo o seu poder destruidor, está por trás das mortes de Sheila Farez, Sueli Pereira Vilar e da milionária e leviana Florinda Levigne, que se deixou envolver por um hippye argentino que acabaria por matá-la.

— X —

DIANTE desse recrudescimento de notícias violentas em torno do tráfico de entorpecentes, estivemos na Delegacia de Tóxicos, que por verdadeiro milagre ainda faz alguma coisa sob a batuta do delegado Newton Espírito Santo.

A Delegacia de Tóxicos está cercada por cercas de inúmeras obras chamadas publicas. Para se chegar a ela, o interessado tem, antes de mais nada, ser um bom conhecedor de quebra-cabeças.

Uma vez atingido o objetivo, encontra-se um prédio caindo aos pedaços, com elevadores de controle manual, sujos e perigosos. No quinto andar encontra-se, finalmente, a delegacia que tem a missão específica de dar combate às drogas. Trata-se de um enorme salão com pequenos compartimentos separados por tapumes de madeira.

— X —

NA delegacia, cuja equipe conhecemos há longos anos, a opinião é unânime de que a maioria dos crimes ocorridos na Guanabara e em especial os assaltos de grande porte, são praticados por jovens drogados que no auge da loucura chegam, por exemplo, a dançar no salão do banco enquanto a caixa-forte é saqueada. Insensibilizados, os assaltantes não vacilam em atirar contra o policial que tenta lhes embargar os passos.

— X —

A DELEGACIA de Tóxicos é, portanto, um dos principais órgãos de aparelho policial, ou alguém tem dúvida diante do dilúvio de maconha, cocaina e bolinhas que desaba sobre a Guanabara?

Acontece, simplesmente, que a Delegacia de Tóxicos, com jurisdição sobre todo o Estado, não rende sequer a metade de sua capacidade. E não poderia ser diferente, pois aquela especializada não conta sequer com um xadrez próprio.

A Delegacia de Tóxicos deveria ter, para maior eficiência, uma frota de veiculos comuns, carros de passeio, com chapas particulares e não as camionetas comuns da Policia, com suas cores inconfundiveis que obviamente espantam traficantes e viciados.

Tais falhas é que fazem proliferar as drogas em nossa cidade.

GEISEL E PADILHA ESTARÃO EM CAMPOS DIA 13

O presidente Ernesto Geisel é esperado em Campos, dia 12 de maio, para participar, junto com o governador Raimundo Padilha, das solenidades de trasladação dos restos mortais de José do Patrocínio, do Cemitério de São Francisco Xavier, no Rio, para o município onde nasceu e viu despertar os seus ideais abolicionistas.

O prefeito de Campos, José Carlos Vieira Barbosa, em audiência, ontem, com o governador do Estado do Rio, traçou o programa da solenidade que marcará, em termos nacionais, a passagem do "Dia da Abolição". Revelou que o convite ao presidente da República já foi encaminhado. Os restos mortais de Patrocínio deixarão o Cemitério de São Francisco Xavier, dia 11 de maio, para serem velados, em sessão solene, na Assembléia da Guanabara.

Dia 12 de maio, o cortejo deixará a Assembléia carioca, tendo a abri-lo batedores do Exército, com destino ao Cais do Ministério da Marinha, no Rio. Em destroier, os restos mortais, com o acompanhamento de autoridades, virão para Niterói, passando pelo Centro de Armamento da Marinha. Ficarão expostos à visitação pública na Assembléia do Estado do Rio, até a manhã do dia 13 de maio.

Através da rodovia-tronco e da Rodovia Tribobó-Macaé, o cortejo se deslocará para Campos, às 8 horas do dia 13 de maio. Em todas as cidades da rota, colégios formados participarão das homenagens ao líder abolicionista. Em São Pedro da Aldeia e Macaé, onde existem bases da Marinha e Exército, o cortejo será recebido com honras militares.

A chegada a Campos está prevista para às 16 horas do dia 13 de maio, onde várias solenidades se desdobrarão. Os restos mortais de Patrocínio repousarão depois, no pantão construído em honra dos grandes vultos nacionais nascidos no município. Esse panteão fica ao lado do Palácio da Cultura.

Em todos os distritos de Nova Iguaçu, o governo do Estado se faz presente, com a construção de uma obra do setor educacional, destacando-se ampliações e reformas de grupos escolares, além de outras de interesse coletivo.

Padilha presente

A informação é do prefeito Joaquim de Freitas, logo após a audiência que manteve com o governador Raimundo Padilha, no Palácio Nilo Peçanha. Entre as obras que estão sendo realizadas em Nova Iguaçu, pelo governo fluminense, Joaquim de Freitas destacou a construção dos grupos escolares nas localidades de Edson Passos, Moquetá, Rosa dos Ventos e Vila São João — este último já em fase de conclusão no distrito de Queimados.

Falando ainda em obras públicas, disse Joaquim de Freitas que no próximo dia 21 — data consagrada a Tiradentes — vai entregar à população, o calçamento e iluminação de luz, a vapor de mercúrio, em diversas ruas de Belford Roxo. "Em Nova Iguaçu — enfatizou — os nossos vultos históricos são reverenciados com a inauguração de melhoramentos públicos, além das solenidades cívicas que realizamos".

[E]stado do Rio

BAIONETA

[Se]cretários prestam homenagem [a] Padilha por seu aniversário

O secretariado fluminense homenageou, ontem, o gover[na]dor Raimundo Padilha, pela passagem de seu aniversário [n]atalício, oferecendo-lhe, de presente, um quadro de Sigaut, [ar]tista brasileiro retratando fase da construção da Ponte Rio-[N]iterói.

Da homenagem participaram, também, os chefes dos Ga[bi]netes Civil e Militar do Palácio Nilo Peçanha, Mário Au[gus]to Ghisci e Marinel de Sousa Carvalho; o procurador-geral [da] Justiça, Gastão Menescal; o chefe da Assessoria Especial do [Go]verno, Raimundo Meireles Padilha; o prefeito de Niterói, [...] Barros; e o presidente do Conselho de Coordenação e Pla[ne]jamento do Estado do Rio, Darci Campos de Medeiros.

Darci Campos de Medeiros saudou o governador, em nome [do] secretariado, dizendo que "nós sempre nos colocamos diante [de] v. excia. tal como as ondas do mar se agitando diante do [ro]chedo tranqüilo e majestoso. E ao final, a tranqüilidade de [v.] excia. na mais difícil arte, que é a de governar, recolhemos [sem]pre a lição de que, quando as ondas se desfazem, o rochedo [conti]nua tranqüilo".

— Por tudo isso, senhor governador — prosseguiu o presi[den]te do Conselho de Planejamento e Coordenação — creio [que] este seja o momento de agradecer. Muito obrigado por [ter] nos compensado durante estes três anos que o governo e a [coo]peração traduzem as coisas todas da lei da vida. E ao go[ver]nante, além da clarividência e da sabedoria, é preciso muita [paci]ência e comoxião, porque, ainda que ele ocupe o lugar [de] Moisés, o melhor não está no lugar e sim no homem que [o] ocupa.

Ao agradecer a homenagem do secretariado, o governador [diri]giu-se, primeiro, a Darci Campos de Medeiros, para dizer [que] "não sei se fui tão mui generosamente tratado quando [er]guido a um pedestal de grandeza quase ciclópica, como se [fos]se uma peça eterna da estatuária de Miguel Ângelo, inclu[sive] diante de Deus a proclamar as verdades eternas pelos lá[bios] de Moisés".

— A uma rocha — salientou o governador — fui também [com]parado, mas, meu Deus, que seria de mim no exercício [de] tantas missões públicas, sobre as mais altas inspirações, por[que] se voltam, acima de tudo, para a grandeza da minha [pá]tria. Há em mim o orgulho de ser brasileiro. E nada disto [po]deria realizar, nem aureolar a minha biografia, não fôra a [confi]ança da amizade e, particularmente, a rocha, esta sim, [da] fidelidade.

Afirmou, depois, o governador Raimundo Padilha, que [a] obra de governo é complexa, porque não é feita esti[ritame]nte de concepções celebritas. A obra de governo é, sem [dúv]ida, a capacidade de assimilação de leis gerais, no trato [da] coisa pública, de um processo lógico dedutivo ou indutivo, [no] sentido do conhecimento científico das realidades sociais".

— Uma obra de governo — enfatizou — tem o ritmo, a [cad]ência das nossas pulsações mais íntimas, ou seja, da sístole [e] diástole dos nossos próprios corações. E, em suma, a asso[ciaç]ão que se estabelece entre o pensamento puro, objetivo, im[parc]ial e neutro, que é apenas uma parte de nossa formação [de] homem público que se completa pela atividade, que é [capa]z de transmitir e de chegar ao extremo de uma expressão [tão] formosa, tão admiravelmente lúcida, como esta que aca[bam]os de ouvir esta manhã.

Concluindo, Padilha disse esperar que "minha biografia [não] tenha o relevo excepcional que alguns amigos lhe quei[ram] atribuir ou que a posteridade possa registrar em expres[sões] consideráveis ou opulentas. Mas, ela busca, pelo menos, [não] ficar circunscrita ou adstrita à mediania, ou seja, à medio[crid]ade dos processos consuetudinários. Para realizar algo, en[fim], em que não tenha desertado os valores máximos que cons[titue]m a estrutura inflexível de um caráter".

[Edu]cação tem concurso dia 22

[O] Departamento de En[sino] Fundamental da Se[creta]ria de Educação do [Esta]do do Rio vai realizar [segu]nda-feira, dia 22, con[curso] para preenchimento [de] vagas nas áreas de [...] Industriais, Técnicas [Agrí]colas, Técnicas Co[merc]iais e Educação para [o lar].

[...] poderão inscrever-se [no] concurso professores [...]ros do magistério flu[minen]se habilitados nas [área]s de Artes Plásticas, [...]es de licenciatura [...], realizada, ano pas[sado], no Centro de Trei[name]nto e Aperfeiçoa[mento] de Professores do [Espír]ito Santo (CETAPES) [em c]onvênio com o Mi[nisté]rio da Educação e [Cultu]ra, Centro de Trei[name]nto do Estado do Rio [(CETRERJ) e Secretaria [de E]ducação fluminense.

[A e]scolha de vagas será [às ...] horas, no Palácio [dos] Jornalistas, na Rua [Pad]ro Felício Toledo [...], em Niterói. O con[curso] contribuirá para a [impla]ntação da Reforma [do E]nsino nos sete muni[cípios] prioritários: Niterói, [São] Gonçalo, Duque de [Caxia]s, Nova Iguaçu, An[gra d]os Reis, Petrópolis e [Camp]os.

[Os] candidatos assinarão [te]rmo de compromis[so], responsabilizando-se [pela] permanência na unidade escolar, para o qual for relotado, por um período de dois anos letivos.

A classificação será feita de acordo com a avaliação do CETAPES, por áreas.

Em Niterói, 12 vagas: no Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho, Colégio Técnico Aurelino Leal e Escola de 1.º Grau Conselheiro Macedo Soares; São Gonçalo, quatro vagas, no Instituto de Educação Clélia Nanci; Duque de Caxias, quatro, na Escola 25 de Agosto; Nova Iguaçu, oito, divididas entre o Instituto de Educação e o Ginásio Vocacional Castelo Branco; em Angra dos Reis, quatro, no Centro de Ensino Integrado de Angra dos Reis (CENIAR); Petrópolis, quatro, no Centro Estadual de Ensino Integrado de Petrópolis ... (CENIP); e Campos, oito, no Ginásio Industrial Nilo Peçanha, Escola João Pessoa. Para exercício, em Niterói, na Divisão de Supervisão Educacional, existem quatro vagas.

E. Rio e GB discutem trânsito

A Secretaria de Segurança do Estado do Rio promoverá(de 22 a 26 do corrente, o I Encontro de Trânsito, com a finalidade de discutir e solucionar com autoridades da Guanabara os problemas

EDITORIAL

O preço dos óleo s comestíveis

Ao ser anunciado o tabelamento dos óleos comestíveis houve manifestações atribuídas aos produtores segundo as quais o aumento concedido era satisfatório. O aumento, variável em relação às diversas qualidades de óleo, girava em torno dos trinta por cento.

Mais trinta por cento para a compra de um gênero de primeira necessidade. Esta foi a significação do aumento, ao raciocinarmos como consumidores. Então, para o consumidor o aumento não foi nem poderia ser satisfatório. Isto, não obstante o fato de que a manobra sonegadora já estivesse levando as donas de casas a esgotar seus apreciáveis estoques de paciência.

Mas será que os produtores, ou seja, os que acumulam lucros na produção e comercialização dos óleos, estarão na verdade satisfeitos com o aumento que gira em volta dos trinta por cento, nas diversas qualidades de óleo? Temos dúvidas sobre isto.

Temos dúvidas porque não se deve conceder crédito de confiança nem a burro manhoso nem aos mestres da especulação. Quem não desconfia de burro manhoso, na melhor das hipóteses, leva coice na espora ou mordida na bota. Quem não desconfia de açambarcador sempre acaba embrulhado por ele.

Vejamos por exemplo o que disseram os açambarcadores, através de seus eloqüentes porta-vozes, para justificar a sonegação que praticaram, quando do desaparecimento de todos os tipos de óleos comestíveis, à espera da concessão de aumentos de preço. Disseram eles que o auge da safra de soja só será atingido em maio. No entanto os telegramas nos informam que os produtores de soja do Rio Grande do Sul, que plantam para exportar, estão com seu produto armazenado, em face de uma queda extremamente sensível que se operou no mercado internacional, onde a cotação do soja (que aqui ficou mais caro) entrou pelo cano.

Essas manifestações contraditórias, que ocorrem em relação ao feijão soja, revelam que estamos apanhando dos dois lados. O soja que consumimos no mercado interno primeiro foi retirado dos supermercados e depois os produtores alcançam preço mais alto. Enquanto isso o soja de exportação, que deveria nos render divisas, sofre desvalorização violenta e com isso os produtores rio-grandenses botam as mãos na cabeça.

Outro fato que nos leva a encarar com ceticismo a argumentação dos interessados no aumento do preço dos óleos para o consumo interno é o que passamos a expor. Os produtores e distribuidores dos óleos comestíveis alegam, com muita vivacidade, numa tentativa de ocultar a sonegação do produto, que não atingimos ainda o auge da safra deste ano. Mas não dizem uma palavra a respeito dos estoques de soja, caroço de algodão ou milho em grão, em pasta ou já enlatados.

Em mais de uma oportunidade, ventilando assuntos que se vinculam ao custo da vida, temos denunciado a desenvoltura com que os exploradores resistem e sabotam a política do governo, de contenção da carestia. Nossa insistência não se origina apenas em imperativo dever profissional, pois compete à imprensa denunciar tudo que contrarie o interesse geral. Insistimos em apontar os beneficiários da alta do custo da vida por entendermos que a defesa da economia popular não é da exclusiva competência governamental. Compete ao grande público alertar, por todos os meios e modos, os governantes, sem o que não se conseguirá arrancar o mal pela raiz.

O que se passa em relação ao preço dos óleos comestíveis tem aplicação ampla, com incalculáveis conseqüências econômicas e psicológicas.

BRASIL PROPÕE AJUDA À AMÉRICA LATINA

O Brasil está disposto a assumir um papel mais importante na assistência às nações latino-americanas menos desenvolvidas e espera que os Estados Unidos façam o mesmo, segundo disse o chanceler Azeredo da Silveira ao Secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, no curso da entrevista que mantiveram no Departamento de Estado, em Washingtno.

O chanceler brasileiro informou que teve com Kissinger "uma conversa construtiva sobre a nova responsabilidade do Brasil e a crescente responsabilidade dos Estados Unidos de fazer um esforço de vulto para ajudar os menos desenvolvidos."

LD — ASSEMBLÉIA

DISTRAÇÃO — Qual a melhor fusão que você fez ultimamente? E nossa brincadeirinha. E, inocentemente, responderam. VICTORINO JAMES: "No domingo de Páscoa, às 18h30min", EDSON GUIMARÃES: "Fundir o Chagas", MARIO SALADINI: "A do meu algum com o teu nenhum". Mas, distraidão como o que respondeu, perguntando o bonitão do Edsin Khair: "No plano horizontal?..."

x x x

LA VOZ — Causou grande repercussão a exposição feita pelo Wilmar Palis (será que o olho dele é verde ou azul?) sobre o andamento das obras do Metrô. Disse elezinho que no passo de cágado em que as obras vão falar em término do Metrô é ridículo. "A não ser daqui a dez anos e, assim mesmo, com referência apenas à primeira linha. Tijuca—Ipanema. Quando se sabe que são cinco linhas, vê-se que o governo do dr. Chagas brinca com a população carioca". Estas afirmativas são feitas pelo único deputado engenheiro. Mais explicadinho: alguém credenciado mereeesmo para tal fala. E gente... O nosso Wilmarzito não tem papas na língua. E aquela voz! E é aquela voz que ali ao canto, bem junto ao Victorino James, sabe-se lá por quê, diz-lhe baixinho, mas veementemente: "Se você precisar de uma voz, estou à sua disposição. Porque eu tenho a voz". Ué, gente... Estaria afônico o nosso esbeltíssimo líder arenista.

x x x

NO MAIS... ★ Projeto de José Pinto, nosso primeiro vice-presidente, concedendo títulos de Cidadão Carioca a todos os estrangeiros naturalizados brasileiros e que sejam funcionários estaduais. A entrega dos títulos será cá na ALEG, em tarde de 28 de outubrino, dia do funcionário público. ★ Dhas Zarur, diretor-geral da Santa Casa, receberá título de Cidadão Benemérito a requerimento do elegantíssimo Levi Neves.

TÁVORA APLAUDE A POLÍTICA DE UEKI

BRASILIA — Frisando que a linha mestra do governo Geisel é de continuidade, sem imobilismo, o senador Virgílio Távora (ARENA-CE) disse que esse princípio revolucionário vem sendo cumprido pelo ministro das Minas e Energia e, para exemplificar, citou o caso dos minérios no Pará.

Depois de lembrar que toda mudança de Governo traz expectativa de mudança de orientação que, às vezes, não leva a melhores resultados, o senador afirmou que o ministro Shigeaki Neki "deu um basta àqueles que não apresentam soluções que representem o verdadeiro interesse nacional".

Disse Virgílio Távora que, há dias, em Belém, "contrariando os interesses da terra que visitava", o ministro das Minas e Energia deixou bem claro que seria mantida a decisão do governo Médici de que o minério da Serra dos Carajás seria transportado por ferrovia e embarcado no porto de Itaqui, no Maranhão. Ao Estado do Pará interessava, para sua economia, que o transporte fosse feito por hidrovias.

DEPUTADO WILMAR PALIS APONTA:

As mentiras do Metrô

Como deputado e como engenheiro não posso calar minha voz diante do quadro apresentado pelas obras do metrô.

Da tribuna da Assembléia Legislativa tenho exortado o governo estadual a imprimir maior ritmo às obras, pois do jeito que elas vão torna-se até ridículo falar-se em funcionamento do metrô em menos de 10 anos. E assim mesmo apenas com referência à 1.ª linha Saens Peña-Praça Nossa Senhora da Paz.

Daqui a 10 anos poderemos ter apenas uma linha do metrô funcionando, a linha Tijuca-Ipanema.

Este cálculo está baseado na realidade dos fatos que estão aí, à vista de todos. Só não vê quem não quer.

Chega de tanta mentira propalada pelo desgoverno do dr. Chagas, do MDB. Ou se constrói o metrô como deve ser, ou se diga a verdade que o povo quer saber.

No atual ritmo das obras, melhor seria que o desastrado desgoverno que aí está confessasse de público que não tem capacidade para construir o metrô. O que o dr. Chagas não deve é continuar mentindo ao povo.

Atingindo várias áreas do centro, as obras vêm se arrastando com uma morosidade impressionante, tumultuando a vida da cidade, com reflexos diretos em sua economia, além, é evidente, de causar uma série de transtornos à população.

Assim, não dá. É necessário que se tomem providências imprescindíveis para o aceleramento de sua construção. A cidade está toda esburacada, cheia de poeira, toda suja, e, pelo quadro atual, não há perspectiva de quando isso irá ter um fim. Ninguém sabe, ninguém informa.

As propagandas espalhadas aos quatro ventos pelo dr. Chagas não passam de balelas. Ou melhor, de mentiras.

Na televisão, quando completava 2 anos de sua gestão, o próprio desgovernador, dr. Chagas, afirmou que ao término de seu mandato, entregará 60% do trecho Estácio-Mourisco — que é um trecho da 1.ª linha — que tem 8 quilômetros.

Faltando 1 ano para o seu desastrado período acabar, podemos afirmar que o desgovernador do MDB não dará pronto nem os 1,8 quilômetros.

Chega de tanta mentira.

APRENDA ISSO DR. CHAGAS: É PRECISO QUE SE CONSTRUA O METRO COM SERIEDADE E NÃO COM MENTIRAS.

E APRENDA MAIS AINDA, DR. CHAGAS: pode-se tentar enganar o povo por algum tempo, mas não por muito tempo.

A população carioca já está saturada das MENTIRAS DO METRÔ

(Republicado a pedidos)

[A]rca de Noé

JOSÉ INACIO

[...] Dois livros de significação política surgiram re[cent]emente na Europa. Em Portugal, o general Anto[nio] Spínola lançou com sucesso de livraria e retum[bant]e repercussão interna a obra em que apresenta [a gu]erra praticamente perdida, para os colonialistas, a [guerr]a de Guiné, Angola e Moçambique. Na França, [...] Pierre Jalée comoveu os meios e econômicos in[terna]cionais com a obra que intitulou A PILHAGEM [DO] TERCEIRO MUNDO. Pierre Jalée conta história [da] exploração dos países do terceiro mundo (exporta[ção] de produtos primários) pelos países praticamen[te d]irigidos por poderosas organizações econômico-fi[nanc]eiras, cultoras dos lucros máximos e que trans[form]am certos governos em verdadeiras comissões exe[cuti]vas, incumbidas de zelar interna e externamente [os] seus negócios gigantescos.

—oOo—

[O]s países que sempre viveram da exploração de [...]os empregam em suas várias formas de colonia[lism]o, de ontem ou de hoje, a exploração dos chama[dos] preços políticos das matérias-primas. O escritor [fran]cês observa que os árabes, valendo-se da evolução [que] se está esperando no mundo, romperam com a ex[ploraç]ão dos preços políticos do petróleo, forma leoni[na] de espoliação de países fracos por países fortes. Assim, a alteração imposta pelos árabes no preço do petróleo, atingindo os trustes monopolizadores dos negócios do ouro negro, abriu, segundo o autor do livro A PILHAGEM DO TERCEIRO MUNDO, um novo caminho a recordar a verdade histórica de que os fracos não são eternamente fracos, nem os fortes eternamente fortes. E o que está comprovado nas atuais manifestações da crise econômica em que se debatem exatamente as nações que por tanto tempo se encheram de dinheiro através do colonialismo.

—oOo—

O JORNAL DO BRASIL, em seu Caderno Econômico, analisou os pontos essenciais do livro de Pierre Jalée, observando que em nosso País já se pensa nos associarmos aos outros produtores de matérias-primas. Isto seria uma forma de resistência à agressividade dos espoliadores que praticam em relação ao que exportamos a exploração firmada nos chamados perços políticos, que em resumo é a seguinte: ou vendemos pelos preços que eles impõem, ou ficamos com os nossos produtos encalhados. As famosas queimas do café e outras queimas revelaram essa mesma origem. Ainda agora temos uma safra de soja empilhada no Rio Grande do Sul, por conta dos chamados preços políticos.

ANUNCIE NA "LUTA" 252-1477

INSCRITAS 18 BELDADES PARA O MISS BRASIL 74

Os concursos de beleza, uma tradição entre as nossas promoções mais populares, ganharam uma força inesperada com a moda do culto ao passado e da nostalgia. Com a aproximação das eleicões de Miss Guanabara e Miss Brasil, as perguntas se repetem: "Quem será a nova Marta Rocha?", "Surgirá entre as novas candidatas outra Adalgisa Colombo?" "Qual delas repetirá o sucesso de Ieda Maria Vargas?".

Até o momento estão inscritas as seguintes candidatas:

ANGELA MARIA ALVES — Botafogo Futebol e Regatas.

MARIA ANGELA JUSSARA BRUNO DA SILVA — Cassino Bangu.

ROSEMARI JIMENEZ — Enchanted Valley.

SOLANGE TEIXEIRA — Telefônica Atlético Clube.

SOLANGE PEREIRA DE OLIVEIRA — Sociedade Hípica Brasileira.

SELMA DE AZEVEDO TRIGO — Bangu Atlético Clube.

TERESA LUIZA DA CUNHA CURSATE — América Futebol Clube.

JACIRA FURTADO DA ROCHA — Orfeão Portugal.

VALERIA DE MATTOS BORGES LINS — Tijuca Tênis Clube.

LUCIA DA COSTA MATTOS — Grajaú Tênis Clube.

IEDA LUCIA DOS SANTOS PEREIRA — Sport Club Mackenzie.

ILKA LIMP DE ARAUJO — Associação do Pessoal da Caixa Econômica.

ANA MARIA FERREIRA — Barra de Guaratiba C. Clube.

RENATA REISEN — Nevada Praia Clube.

MARIA THERESINHA JOHN — Sampaio Atlético Clube.

LURDES MENDONÇA — Lins de Vasconcelos Tênis Clube.

IVANILDA ROCHA DOS SANTOS — Esporte Clube Radar.

MONICA DE PAULA DUARTE — Grêmio Esportivo Estudantes de Realengo.

BNDE E FÁBRICA DE FILMES SAKURA ASSINAM CONTRATOS

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e a Companhia Brasileira de Filmes Sakura assinaram ontem um contrato de dois financiamentos — um de Cr$ 36 milhões e outro de 884 milhões de iens (cerca de Cr 819 milhões — para a instalação da primeira fábrica nacional de filmes de raios X para uso radiográfico, no município fluminense de Resende. Para o primeiro financiamento foram utilizados recursos do Fundo do Reaparelhamento Econômico e para o outro, recursos do contrato do BNDE com o Eximbank do Japão.

A instalação da fábrica em território nacional representa uma importante tecnologica, porque a Sakura será uma das poucas empresas no mundo a produzir filmes do tipo QS, de alta sensibilidade. Além disso, a produção da empresa — 3.200 mil metros quadrados de filmes virgens de raios X para uso radiográfico direto — representará uma redução considerável nas importações do País, que atualmente importa a totalidade de filmes de que necessita.

Pela elevada importância-social do projeto, o BNDE atribuiu-lhe grande prioridade, tornando-se acionista da Sakura em 38.85 por cento de um capital de Cr$ 37 milhões, e colaborando, ainda, com um financiamento em cruzeiros e um aval para para empréstimo externo. A participação acionária japonesa e s t á representada pela Konishiroku Photo Industry Company Limited, que fornecerá o *know how* e a assistência técnica ao empreendimento, e pela Okura Trading Company Limited.

Até setembro deste ano, a Sakura estará operando a unidade de corte e embalagem de filmes.

Assinaram o contrato, pelo BNDE, o presidente Marcos Pereira Viana e o diretor da Área de Projetos Industriais, Alberto dos Santos Abade; pea Sakura, seu presidente Antônio Carlos Pimentel Lobo e o diretor financeiro Fauze Curi, e ainda, pelo Grupo Renato M. Monteiro, que representa o capital nacional do empreendimento, o presidente Renato Monteiro.

Brasileiros vêem trabalhos da FAB

Está sendo exibido nos principais cinemas do Rio, Recife, Brasília, Belo Horizonte e outras capitais brasileiras o documentário "FAB — Pioneirismo, Segurança, Integração", cuja produção foi supervisionada pelo Centro de Relações Públicas do Ministério da Aeronáutica.

Através desse documentário, a Força Aérea Brasileira está sendo apresentada ao grande público cinematográfico em seus principais aspectos. Já nas primeiras cenas, o espectador depara com a alta tecnologia de que está investida a infra-estrutura aeronáutica, por meio de sua aparelhagem de alta precisão e mão-de-obra qualificada.

Desde a descoberta de jazidas petrolíferas até o rastreamento e resgate de cápsulas aeroespaciais lançadas da Barreira do Inferno, passando por missões altruísticas e humanitárias de assistência e socorro às camadas mais desprovidas de recursos de nosso irmãos da região amazônica, o filme em questão mostra a presença inconteste da Força Aérea Brasileira no desenvolvimento do País

A vida contou assim... — Darci Tecidio

A grande chance de Alice

Vendo tv. Não que a gente venda, pois não tem. Mas na casa da irmã da gente, imagens entram coloridas por nossos olhos. E nos divertem coisas mil em noite de terça-feira, servindo de anestesia para uma dor de dente de fazer latejar as têmporas...

E programa vai, aos poucos, tirando a gente da modorna produzida pela presença imoperante de muitos comprimidos no organismo. E calouros vão desfilando, procurando, talvez não uma GRANDE, mas qualquer CHANCE de obter um lugar ao sol, dentro de seus dotes (ou de seus objetivos) artísticos.

Embora tudo pareça muito ensaiadinho, a coisa diverte. No final, com toda justiça, vence mesmo morena bonita que dá saudade de amor de ontem e de voz morna e envolvente que dá saudade de Dolores Duran. E quando Sérgio, todo juiz, vocifera:

— "Menina, o que fazem essas gravadoras, que não gravam com você".

E a menina morena, morena menina da qual a gente cometeu o pecado mortal de não guardar o nome, dá o sorriso humilde de gente simples que faz da simplicidade a verdadeira grandeza.

Paulo Roberto faz seu teste. De locutor esportivo. Igualzinho, tão bom quanto os maiores de nossa paróquia, enrolando língua, inventando lances, mas dando o recado direitinho.

E tão bom que os jurados resolvem aparecer mais do que ele. E, para tanto, inventam discussão.

E jurado de vozeirão chama o jurado que dá nota dez fácil, fácil:

— "... dona Cidinha de Windsor..."

— "... não sou, mas me orgulharia de ser Marcia, senhor Humberto Fernandes..."

— "Ora, José não bate nem na virilha de Reis"

O diálogo é de acabar mesmo com qualquer dor. Mas olha, meu caro jurado: E bom que não bata mesmo, porque batida na virilha dói mais do que no cotovelo... ou no dente.

Depois, cores surrealistas, encontramos um espetáculo fabuloso de um americano qualificado, em termo moderninho, de andrógeno, nascido Vicente e afamado por Alice. Artista completamente diferente de tudo que a gente já viu. Um Cooper que, sem fazer teste, registra mensagem e conquista admiração. De graça, de graça....

E dor de dente já era...

Ponto de Encontro

IRINEU MEDEIROS

COLE NA DIFUSORA — Neste domingo, a partir das 20 horas, será levado a efeito no palco auditório da Rádio Difusora Duque de Caxias, à Avenida Presidente Kennedy, 1763, sobrado, o monumental **show** teatral **Gostoso Mesmo é Mulher** com o impagável cômico Colé e suas Pop's Colets. E um espetáculo de humor, luxo, arte e beleza que F. Castrinho leva para Duque de Caxias acompanhando o progresso cultural da cidade. Bola branca para mais esta programação de gala da difusora

DESAPARECIDA — Teresa Camilo dos Santos desapareceu de sua residência à Rua São Vicente, 13, Vila Operária, Duque de Caxias. Teresa na ocasião que saiu de casa na última quarta-feira dia 10, vestia vestido verde, chinelo e portava um lenço na cabeça. É morena e sofre das faculdades mentais. Quem souber do seu paradeiro deve comunicar em sua residência, ou na Rádio Difusora Duque de Caxias.

ACADEMIA RIO — Foi inaugurada e já está funcionando no Méier a Academia Rio — Arte e Estética, que tem como diretora artística a professora Mariza Estela e diretora tecnica a professora Lidia Costalat, diretora da Escola de Danças do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Para a concessão do alvará de funcionamento o professor Hélio da Silva Pereira, da Secretaria de Saúde, disse que a Academia Rio possui instalações magnificas as melhores até quanto sei, de todo o Estado da Guanabara. Atendem mais que o exigido na legislação em vigor.

CURSO DE TEATRO DO TECO — Mais uma do nosso amigo Orestes Bastos: — Na sede do **Teco** (Grupo de Teatro de Comédia do Estado da Guanabara), continuam abertas as inscrições para o curso de teatro, para todas as pessoas que gostam e tem interesse em aprender tudo sobre a difícil arte de representar. Aos alunos serão fornecidos livros didáticos sobre teatro, 10 apostilas, testes diários sobre a matéria e certificado de conclusão do curso.

BRASIL, SAMBA E BOLA, A 2.000 POR HORA — Continua em ampla evidência o sensacional programa que vai ao ar todas as terças e sextas-feiras no horário de 7 às 8 horas, através da Rádio Rio de Janeiro. Brasil, Samba e Bola, 2.000 Por Hora, tem a produção e direção de Carlos Ramiro, e na sua equipe uma verdadeira seleção de cobras, onde encontramos: Silvio Bitencourt, Jorge Neto, Luís Carlos, Elias Ramos, Olnei Duarte, José Bandeira, André Luis, Alvaro Alonso Fernando Barreto, Ivo Gorgulho, Amauri Santos, Paulo Roberto, Itamar Lima, Sérgio Figueiredo e Antonio Hermont. O programa atinge aquela faixa onde o destaque maior é futebol amador, ganhando desta forma uma liderança de audiência no horário. Tanto na Guanabara como na Baixada Fluminense a moçada pode marcar seu **encontro** matinal e ficará sabendo das últimas de seu clube, pois a equipe de Carlos Ramiro é a melhor informada e está sempre por dentro da jogada.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

- Vimos no Teatro Ginástico uma peça que a primeira impressão seria de um espetáculo normal, sem maiores aplausos e no decorrer do trabalho de cada um dos artistas, fomos verificando que se trata de um dos melhores espetáculos que já tivemos a oportunidade de assistir, não só pelo enredo da peça de Jean Poireti como pela representação do elenco escolhido por João Bethencourt, que dirige "A Gaiola das Loucas". Os cenários, de uma riqueza a toda prova, são de Colmar Diniz, o mesmo acontecendo com a belas indumentárias. Sincero Teatro e Pedro Carlos Rovai produzem e Irondi Tavares traduziu "Le Cage Aux Folles", onde podemos destacar os papéis de Jorge Dória, no homossexual Georges e Carvalinho, no "travesti" Albino. Salientamos também os papéis de Jacob, vivido por Haroldo de Oliveira, Mercedes, feito pelo Juju e ainda Maria Pompeu, César Montenegro, Lady Francisco, Vânia Melo e Mário Jorge. A contento estão Penna, Álvaro Mota, Luis Picini e Adalberto Nunes. A direção de produção é de Beatriz Lira, coreografia de Cláudia Martins cenotécnica de Oraci Flores, na maquinária Sabu e Patricio, na contra-regra J. Maia, iluminação de Adelar Elias e na sonoplastia Venceslau. A peça conta a história de um espetáculo de "travestis" havido numa boate, cujo proprietário reside por cima da casa comercial. Georges tem um filho e quer a felicidade do menino que se vai casar com gente de alto gabarito e cheia de conceitos. Na chegada do futuro sogro do filho Lourenço, Georges (Jorge Dória) faz com que todo mundo na casa vire macho o que não foi possível pelo Albino (Carvalinho) e daí gera a confusão, até que tudo é descoberto e o casal Montenegro e Maria Pompeu vai se retirar. Quando verifica-se que em torno da residência há um batalhão de fotógrafos, o futuro deputado não pode sair daquele antro, onde seria desmoralizado e todos viram "travestis", saindo com roupas iguais. A peça vale a pena ser vista e revista, principalmente para desopilação por muito tempo.
- Muito movimentada a residência do casal Ilson Nunes Cardoso e Neli Perez Rodrigues, sábado passado, quando houve o casamento do industrial com a vedetinha do Teatro Rival. Muita gente de teatro, amigos e convidados do casal e vai daqui o nosso desejo de felicidades imensas ao Ilson e Neli.
- A vedetinha Mary Song, que está bem na revista de José Sampaio, "Secas e Molhadas", no Teatro Carlos Gomes, ao lado de Silva Filho, ensaiando para estrear no Night and Day. A menina faz menina-propaganda na Tv Tupi, anunciando um produto capilar e este ano vai gravar na Philips, pois é também excelente cantora. Também está convidada para o "show" do Hotel Nacional e esta semana estará se apresentando no Chacrinha pela Rádio Globo.

Um dos melhores strip-tease da noite carioca, trabalhando no La Corne e no Holliday, também é uma das grandes atrações do Teatro Rival, em Tocando na Bandinha Dela

A Caminho da Luz

Babalorixá PAULO NEWTON DE ALMEIDA

Saravá, Amigos. Retornamos hoje ao nosso contacto diário com todos os amigos, através as páginas da nossa LUTA DEMOCRÁTICA.

Realmente, sentimos falta dessa comunicação e já estamos novamente prontos a emitir os nossos conceitos e opiniões sobre a Umbanda.

Na primeira fase escrevemos cento e três artigos e agora, para este novo período a que nos dispomos levar avante, não temos limite estabelecido, pretendendo, Oxalá permitindo, permanecer por muito tempo com os amigos leitores deste matutino.

Certamente, porém, contamos com o prestígio dos leitores, com o seu apoio, não apenas para esta coluna, mas, igualmente, para o programa que apresentamos na Rádio Copacabana, diariamente, de zero hora a uma hora da manhã

Estamos há poucos dias da comemoração das festividades em louvor à OGUM e, nada melhor do que reiniciarmos prestando-lhe a nossa homenagem.

OGUM

Imponente criatura, surge de repente, por entre luzes, tão ofuscante, que não ouso levantar os olhos; tão segura, projetando sobre mim um calor divino; tão terna ao mesmo tempo, trazendo em sua ternura a paz desejada.

E a verdade que procura, a força que desejo para lutar; um real exército representando uma unidade compacta.

Deixa-me que hoje, mais do que ontem, tanto quanto nunca, seja eu mais unido a ti.

Em tua legião branca de perfeições, deixa que também ingresse.

Lutando lado a lado, como soldado defensor de tuas teses; para isso te peço o poder do verbo.

Habita dentro de meu cérebro, impõe tua filosofia, ensina-me a viver, pois nesta terrena vida muito tenho a aprender.

Anima-me, para poder animar seguidores de tua inexpugnável crença.

Es legionário, que no veloz ginete do tempo, passas por entre nuvens, rasgando o espaço, dando e mostrando com força de teu braço, o escudo da luta.

Projeta tua defesa sobre mim, numa atmosfera fluídica de isolamento, para que possa lutar por ti, também, todo o momento.

Ogum, grande guerreiro, faz de mim teu discípulo, faz de mim teu escudeiro.

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RADIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

TEATRO CARLOS GOMES

Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781

SILVA FILHO com grande elenco

NA REVISTA SUPER MODERNA

SECAS E MOLHADAS

DE JOSÉ SAMPAIO E SILVA FILHO

DE TERÇA A SÁBADO SESSÕES CONTINUAS ÀS 18,30 — 20 e 22 HS. AOS DOMINGOS ÀS 19,15 e 21,15

TEATRO RIVAL

RUA ÁLVARO ALVIM, 33

O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS

TOCO NA BANDINHA DELA

com

NICK NICOLA - TANIA PORTO

Atração

JORGE LOREDO

o Zé Bonitinho

TODAS AS NOITES ÀS 18,15 - 20,15 - 22,15

HORÓSCOPO

PROF. KAL[...]

Aries (21 de março [...] de abril) — Os [...] dizem que você po[...] var um susto o[...] uma surpresa com [...] acontecimento ma[...] te. Não julgue su[...] ção atual como de[...] va. N.º favorável: [...]

Touro (21 de abril [...] de maio) — Pe[...] poderá trazer pert[...] ção na saúde: [...] precaver-se. Ac[...] chance de ingress[...] ma atividade que [...] não considerava [...] vel. Número favo[...] 015.

Gêmeos (21 de ma[...] 20 de junho) — M[...] tendente a trazer [...] tecimentos impre[...] veis. Procure prest[...] posição de compan[...] de trabalho. Ins[...] dade entre vista[...] N.º favorável: 671.

Câncer (21 de jun[...] a 21 de julho) — [...] notícia não muito [...] pode pegá-lo desp[...] nido. Confie no [...] to dos outros, a se[...] peito e na atuaçã[...] certos companheiro[...] centes. Número fa[...] vel: 510

Leão (22 de julho [...] de agosto) — Voc[...] rá algo a aprender [...] pessoa menos idosa [...] to construtivo, re[...] nado com empreg[...] volva emconfusão [...] com a saúde. Não [...] zinhos. Número fa[...] vel: 679.

Virgem (23 de ago[...] 22 de setembro) — [...] gação sentimental [...] de ter final inespe[...] Limite sua ambi[...] não mergulhe em [...] timentos onerosos [...] gulo sentimental, [...] lente. Número fa[...] vel: 139.

Libra (23 de sete[...] a 22 de outubro [...] Precaução nas pa[...] e moderação nos [...] são as boas pedida[...] ra esta tarde. As[...] complexos suscitar[...] geiro embaraço [...] N.º favorável: 08[...]

Escorpião (23 de [...] bro a 21 de novem[...] — Entre 9 e 13 h[...] os fatos trarão [...] dos incertos. Me[...] para o final do pe[...] Fique atento nos [...] cios: podem falhar [...] favorável: 402.

Sagitário (22 de no[...] bro a 21 de dezem[...] — Fatores muit[...] fluentes no camp[...] amizades. Contorn[...] divergências, com [...] ração inteiramente [...] sarmado. Bom [...] compras. Número [...] rável: 533.

Capricórnio (22 de [...] zembro a 20 de [...] ro) — Debata [...] mente com seu ch[...] defenda seus ponto[...] vista. Condições v[...] josas no plano prof[...] nal. Saúde em fase [...] cária. N.º favorável [...] 722.

Aquário (21 de ja[...] a 19 de fevereiro [...] Investigue todas a[...] ticias que chegarem [...] seu conhecimento: [...] delas pode inter[...] Romances em [...] bem situados. [...] boa. N.º favorável [...]

Peixes (20 de fev[...] a 20 de março) — [...] tarde poderá traz[...] contro com pesso[...] fará seu sangue f[...] controle-se. Ami[...] agora, terão bre[...] ração. Bom para [...] gem. N.º favorável [...]

PESSOAL DE PRODUTOS QUÍMICOS QUER PISO DE CR$ 410,00

LD-SINDICAL

DO REGULAMENTO DO REGIME DA PREVIDENCIA SOCIAL

Em edições passadas publicamos as várias infrações que uma empresa pode incorrer, assim como as multas que são estabelecidas pelo Regulamento do Regime da Previdência Social, aprovado pelo Decreto n.º 72 771 de 6 de setembro de 1973.

Na edição de hoje trataremos da parte de **Defesa e Recursos** muito importante, principalmente para as empresas, quando são autuadas por infrações.

Qualquer informação, ou esclarecimento sobre o Regulamento do Regime da Previdência Social poderá ser solicitado por cartas, diretamente, Estação de Francisco Sá, bastando apenas mencionar no envelope o título desta coluna **Em Dia com o INPS.**

"defesa e Recursos"

DEFESA — Ocorrendo a lavratura de um AI (Auto de Infração) ou NRDV (Notificação para Recolhimento de Débito Verificado), é assegurada à empresa pleno direito de defesa, o qual deve ser exercido por escrito dentro do prazo regulamentar.

O prazo estabelecido para a defesa, pelo Regulamento do Regime da Previdência Social, Artigo 245, é de quinze dias, sob pena de ser considerado de pleno, procedente o termo de vetificação de débito.

Se dentro do prazo regulamentar o devedor saldar sua divida, será encerrado o procedimento.

Apresentada a defesa, será o respectivo processo submetido à autoridade competênte do INPS (Instituto Nacional de Previdência Social) de cuja decisão caberá recurso voluntario à J R P S (Junta de Recursos da Previdência Social).

No instrumento de defesa **cumpre à empresa, desde logo, apresentar as provas do alegado ou das razões por que não as apresenta e especificar as que pretenda produzir.** Em casos especiais poderá ser concedida um dilatação probatoria, a' critério do setor processante.

Se na defesa a empresa se propuser a recolher parte do débito poderá faze-lo prosseguindo o processo da infração com relação ao restante contestado.

O recolhimento da parte do débito não contestado evitará que a empresa continue sendo onerada com os novos acrescimos legais (juros, multa e correção monetária) e a parte contestada poderá ser depositada ficando assim suspensa a incidência de novos acréscimos legais, se o débito por julgado procedente, e, em caso contrário, será devolvido à empresa.

Recurso à JRPS

Das decisões de primeira instância podem as empresasrecorrer a J R P S (Junta de Recursos da Previdência Social). O prazo para apresentação do recurso é de 3 (trinta) dias a contar da data da ciência da decisão.

O recurso deve ser apresentado ao próprio órgão que tenha proferido a decisão, com as razões e, se for o caso, com os documentos que o fundamento.

O órgão recorrido instruirá o recurso, sendo facultado a autoridade recorrida reformar a própria decisão, hipótese em que o recurso deixará de ser encaminhado a instância superior, desde que atendida integralmente à pretensão do recorrente.

A reforma da decisão só caberá se, comprovadamente forem apresentadas novas razões que modifiquem o julgamento anterior, exceto em caso de erro ou omissão da decisão recorrida.

Na próxima edição: RECURSO AO C.R.P.S.

Acaba de ser instaurado no Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo em favor dos trabalhadores nas indústrias de produtos químicos para fins industriais.

O informante, sr. Raimundo Falcão de Figueiredo, presidente do sindicato profissional, acrescentou que seus companheiros estão pleiteando, segundo deliberação de assembléia-geral, reajustamento de ordenados na base de 25 por cento e piso salarial de Cr$ 410,00, a partir de primeiro de junho deste ano.

— Agora — frisou o dirigente sindical — vamos aguardar a realização da audiência de conciliação, a fim de discutirmos à questão. Se não for possível chegarmos a um denominador comum, teremos que aguardar, então o julgamento do dissídio.

Sede

Informou, ainda, o sr. Raimundo que, amanhã, às 19 horas, haverá assembléia, afim de ser discutido à venda do imóvel da Avenida Presidente Vargas, 418, 16º andar, e a compra imediata de nova sede, próxima à praça principal do Méier.

Bolsas

Por fim, disse que continuam sendo distribuídos os cheques correspondentes à segunda parcela de bolsas de estudo do .. PEBE do ano passado, devendo os interessados comparecer à tesouraria da entidade, no horário de 12 às 20 horas.

TOMOU POSSE NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA O DES. GRACHO AURÉLIO DE SÁ VIANA

O Tribunal de Justiça da Guanabara esteve reunido em sessão plenária e solene, sob a presidência do Desembargador Nelson Ribeiro Alves, para a posse do Desembargador Gracho Aurélio de Sá Viana, promovido para a vaga decorrente da aposentadoria do Desembargador Oscar Tenório.

O novo membro do Tribunal assina o termo de posse, ladeado pelo ministro Luis Gallotti

Após a assinatura do termo de posse, discursaram o Desembargador Júlio Alberto Álvarez, em nome do Tribunal, o Procurador Geral da Justiça do Estado, professor Hermano dos Anjos; o representante da Ordem dos Advogados na Guanabara, professor Álvaro Leite Guimarães, e, finalmente, agradecendo, o Desembargador Gracho Aurélio.

A solenidade compareceram, entre outras autoridades, o Secretário de Justiça do Governo estadual, professor Geraldo Faria Baptista, representando o Governador; o Ministro Luiz Galoti, do Supremo Tribunal Federal; o presidente do Tribunal de Alçada do Estado, juiz Fabiano de Barros Franco; o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Alberto Mourão Russell; o presidente do Instituto dos Advogados, sr. Theophilo de Azeredo Santos; o presidente do Clube dos Advogados, sr. Breno de Andrade, e oficiais integrantes da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

Após a sessão, o Desembargador Sá Viana recebeu cumprimentos no salão nobre.

LD-PREVIDÊNCIA

Empregados do caminho aéreo

Dia 23 do corrente, às 19h, na sede do Sindicato dos Rodoviários, Rua Camerino, 66, será lançada a campanha salarial dos empregados da Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar, segundo informação do presidente Sebastião Ataíde de Melo.

Corretores de imóveis

Ao que estamos informados, aumentam a cada dia as adesões ao MORE — Movimento Renovador, com vistas às eleições que se realizarão dias 5 e 6 de junho, no Sindicato dos Corretores de Imoveis.

O grupo de oposição à atual diretoria pretende renovar totalmente a filosofia administrativa da entidade, "tirando-a das mãos daqueles que só a utilizam como trampolim".

União de motoristas

Tendo em vista a reforma estatutária, a União dos Motoristas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem promoverá assembléia, em 13 de maio, às 9h, na Avenida Presidente Vargas, 534, 3.º andar.

Reunião de metalúrgicos

Por convocação do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, se realizará amanhã, às 10h, na sede da Cia. Federal de Fundição, assembléia dos empregados, visando ao acordo de compensação de horário de trabalho.

Panificadores marítimos

Amanhã, às 15h, haverá eleição no Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos, dos associados que comporão a lista tríplice de candidatos a vogais das Juntas de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho.

Bancários têm intervenção prorrogada

Foi prorrogado por cento e oitenta dias pela Delegacia Regional do Trabalho a intervenção no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários.

A junta governativa está assim constituída: José Luiz Ribeiro da Silva — presidente; Paulo Pires Brito — secretário; e René Reno — tesoureiro. — Todos são bancários.

Construção e mobiliário

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil, será eleito amanhã, presidente da Federação dos rabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliário, porque conta com o apoio unânime dos delegadores-representantes que participarão do pleito.

Às Entidades de Classe

Nosso Setor Sindical permanece na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

BOI GORDO ENCALHA NOS SUPERMERCADOS

O encalhe de carnes traseiras de boi gordo, nos supermercados cariocas, duplicou com a intensificação da queda de venda do produto considerado especial (alcatra, filé sem osso e mignon) e de primeira (patinho e chã-de-dentro). Consumidores prosseguem dando preferência às carnes de dianteiro, que são oferecidas por preços mais acessíveis.

Dirigentes de supermercados informam que o valor das vendas no setor de carnes de suas organizações caiu para a metade com relação às épocas de plena oferta do boi gordo. Enquanto isso, os frigoríficos mantêm o condicionamento da venda de um traseiro para cada dianteiro, que é a parte do boi cujas carnes têm seus preços tabelados, no atacado e no varejo.

Todos os postos de venda, segundo informes, baixaram a quantidade de traseiros encomendados por dia, em virtude da queda do consumo. Cada grande rede de supermercados vende em média, por dia, cerca de oitenta traseiros de boi gordo, quando o normal é vender mais de duzentos.

Os frigoríficos se recusam a vender o dianteiro em separado do traseiro, uma vez que nesta parte do boi os lucros são maiores. O boi gordo ainda é problema do abastecimento.

Dificuldades da soja

Dezessete presidentes de cooperativas reunem-se, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, para analisar a retração dos negócios externos da soja, à vista da baixa no mercado internacional, chegando à conclusão de que se as vendas não forem estimuladas de imediato, os prejuizos serão ainda maiores, com o aviltamento total do preço do produto nos últimos meses de comercialização e o congestionamento do sistema de escoamento.

Embora tenham decidido que a melhor solução será o imediato estimulo da comercialização da soja, os produtores reconhecem que a conjuntura terá reflexos negativos na próxima safra, com o produto fraudado em suas expectativas de bons preços. Animados pela situação excepcional do ano passado os plantadores não pouparam gastos com insumos para produzir a soja, pensando obter quase Cr$ 100,00 por saco do produto. Terão agora que vender a soja pela metade do previsto.

GUANABARA TERÁ MAIS GARÇÕES

A EMBRATUR, em convênio com o Departamento Nacional de Mão-de-Obra e o SENAC, realizará a partir de maio uma série de cursos destinados à formação de mão-de-obra especializada em turismo, na Guanabara, incluindo **barman**, arrumador-camareiro(a), auxiliar de garção, porteiro e mensageiro.

Os cursos têm por objetivo a formação de 4 mil profissionais para turismo até 1975, sendo que além da sua gratuidade os alunos receberão bolsa-auxílio e farão um estágio de 30 dias nos principais hoteis da cidade após a sua conclusão.

Inscrições e datas

De acordo com a programação, o curso de arrumador-camareiro(a) será levado a efeito de 13 de maio a 7 de junho; o de **barman**, de 14 de maio a 10 de junho; o de auxiliar de garção, de 14 de maio a 10 de junho; o de mensageiro, de 2 de maio a 28 do mesmo mes; e o de porteiro, de 3 de maio a 17 de junho.

Para os cursos de porteiro e mensageiro, as inscrições, que começaram ontem, ficarão abertas até as 21 horas do dia 19 do corrente, a Rua Pompeu Loureiro, 45 — 2.º andar.

Para os cursos de auxiliar de garção, arrumador-camareiro(a) e **barman**, as inscrições serão abertas a partir das 9 horas do dia 6 de maio, encerrando-se as 21 horas do dia 11.

CTB assina convênio com SENAC para formar telefonistas que atuarão em empresas privadas

A Companhia Telefônica Brasileira assinou com o SENAC um convenio destinado a especializar telefonistas-operadoras para 2.200 mesas telefônicas, que serão instaladas em epresas da Guanabara nos próximos três anos.

A formação de mão-de-obra altamente habilitada permitirá proporcionar maior produtividade às empresas, eliminando problemas decorrentes da manipulação incorreta das mesas telefônicas e melhorando a eficiência do serviço oferecido pela CTB. O convênio permitirá a criação de 5.300 novos empregos de telefonistas-operadoras no Estado.

O convênio

De acordo com o planejamento da CTB, a Guanabara terá nos próximos três anos mais 22 mil troncos de PBX e de PABX, que serão utilizados na instalação das novas mesas telefônicas. O convênio com o SENAC, que objetiva formar as telefonistas-operadoras para essas mesas, foi assinado na presidencia da CTB (Avenida Presidente Vargas, 2560 — 9.º andar) pelo presidente da empresa, sr. José Nunes Camargo, pelo diretor administrativo, sr. José Maria Couto de Oliveira, e pelo presidente do Conselho Regional do SENAC, sr. Victor D'Araujo Martins.

Pelo convênio, a CTB dará assistência permanente ao SENAC na elaboração dos programas e currículos, na supervisão dos programas destinados ao treinamento das telefonistas-operadoras, na avaliação dos resultados obtidos no treinamento e na obtenção da aparelhagem necessária ao funcionamento do programa. Divulgará os programas, com vistas ao recrutamento das candidatas à profissão e sugerirá aos adquirentes das mesas telefônicas que só admitam telefonistas-operadoras com o curso do SENAC. Ao SENAC caberá encarregar-se da manutenção permanente dos programas de ensino.

DINARTE: "AJUDEM AS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES"

Apelando às autoridades federais para que sejam adotadas urgentes providências, o senador Dinarte Mariz (ARENA-RN) ocupou a tribuna, para expor a situação de calamidade em que, segundo êle, se encontra o seu Estado, onde vastas regiões estão inundadas, em conseqüências das pesadas chuvas que continuam a cair.

Afirmando que confia na pronta ação do Poder Executivo, através dos Ministérios dos Transportes e do Interior, Dinarte Mariz disse que muito embora o governo do Estado e os órgãos federais que atuam no Rio Grande do Norte já tenham feito tudo a seu alcance para minorar os problemas decorrentes das chuvas, "urgem providências de administração federal para evitra uma catástrofe maior".

Calamidade

Segundo o orador, as inundações que assolam várias cidades do Estado, entre elas Mossoró, Açu, Carnaubais, Apodi, São Bento do Norte e Macau, obrigaram o governador Cortez Pereira a decretar estado de calamidade publica nas regiões atingidas, mas "os recursos do Estado não são suficientes para enfrentar a gravidade do problema".

— Carnaubais, a mais atingida, está com suas ruas alagadas e sua população foi quase toda evacuada. Na cidade de Açu, o rio do mesmo nome transbordou e suas águas continuam a subir, destruindo centenas de casebres das populações ribeirinhas, que para se salvarem tiveram que fugir para locais mais altos — disse Dinarte Mariz.

Economia abalada

Acentuou que a economia estadual está seriamente abalada em conseqüência das inundações. Citou como exemplo a falta de comunicação rodoviária com quase todos os Estados vizinhos do Nordeste, em face da destruição de pontes sobre as Rodovias BR-101, ligando Natal a Recife, BR-304, ligando Natal a Fortaleza, e ainda sobre as BR-226 e BR-227, que ligam o importante setor comercial do Seridó à capital.

A industria salineira, acrescentou Dinarte Mariz, está também seriamente afetada, não só pela falta de meios de transporte, mas principalmente pela destruição de currais em algumas salinas das cidades produtoras.

Ao final, o parlamentar reafirmou sua confiança em que as autoridades federais, "da mesma maneira como atenderam imediatamente aos apelos de socorro do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, também castigados por inundações, prestarão a devida assistência ao Rio Grande do Norte, evitando o agravamento da situação do Estado".

EM DUQUE DE CAXIAS

O EDUCANDÁRIO MARIA TENÓRIO, localizado na Vila São José, a dez minutos do Centro, oferecerá, em 1974, os seguintes cursos:

— PRIMEIRO GRAU — à tarde;
— SUPLETIVO — (Ginasial em dois anos, com qualificação profissional) — à noite;
— SEGUNDO GRAU — (Contabilidade, Secretariado e Formação de Professores até a 4.ª ou 6.ª séries) — à tarde e à noite.

Procure-nos na Secretaria — Teremos o máximo prazer em atendê-lo.
CONDUÇÃO: ÔNIBUS CAXIAS—PANTANAL
Aceitamos bolsas e transferências

Ensino gratuito e semigratuito

Brasília: iniciam-se domingo as Olimpíadas do Exército

Cumprindo o calendário desportivo do Exército, iniciam-se domingo, dia 21, em Brasília, as Olimpíadas do Exército de 1974, que vão reunir, pela quinta vez consecutiva, atletas militares de todo o país, numa festa de congraçamento. Também atletas civis participarão de competições paralelas, ao lado de seus colegas militares.

Além disto, outras atividades estão programadas como: mostras de artes, feira para crianças e *shows*, visando a uma aproximação sempre maior do povo com o seu Exército.

Objetivos

O ministro do Exército, considerando os fatores positivos observados na preparação e execução das anteriores Olimpíadas do Exército, em portaria de novembro de 1973, definiu os objetivos principais dessas competições, que são:

1 — Selecionar atletas para as representações da Força Terrestre em competições promovidas pela CDFA e em outros eventos desportivos nacionais e internacionais;

2 — Aproveitar os benefícios oriundos da troca de experiência entre os círculos desportivos militares e civis;

3 — Robustecer os componentes morais do soldado, como decorrência do aprimoramento físico;

4 — Desenvolver o espírito de competição, em absoluta sintonia com os ideais olímpicos;

5 — Criar um fraterno congraçamento entre militares de todos os quadrantes do País e destes com o mundo civil, passo basilar para a integração nacional em termos de valores espirituais e cívicos.

Organização

Este ano, as Olimpíadas do Exército foram organizadas e dirigidas pela Diretoria de Assuntos Especiais, Educação Física e Desportos (DAED), órgão recém-criado, integrante do Departamento de Ensino e Pesquisa. Delas participarão, o I, II, II, IV Ex, CMA e CMP.

Serão mais de mil militares, entre dirigentes e atletas que acorrerão a Brasília para o grande evento desportivo.

Além destes, atletas nacionais e estrangeiros tomarão parte nas competições paralelas, totalizando quase 2 mil participantes.

Competições

Serão disputadas 15 modalidades desportivas: atletismo, basquete, ciclismo, esgrima, futebol, ginástica, hipismo, judô, natação, orientação, pentatlo militar, tenis, tiro volibol e xadrez.

Destas competições duas estarão sendo disputadas pela primeira vez: a orientação e o xadrez.

A orientação é uma prova essencialmente militar, disputada individualmente por equipe. Consiste na realização de um percurso em terreno desconhecido, tendo como meios apenas uma carta e um abussula. O competidor terá que passar por determinados pontos onde recolherá determinadas senhas, que deverão ser entregues ao final do percurso. A equipe ou o competidor que realizar o percurso em menor tempo será o vencedor.

A inclusão do xadrez veio de encontro a uma expectativa existente no meio militar. Sendo muito praticado por militares, não havia obtido até então um apoio maior. Suas competições eram limitadas as guarnições e às escolas.

Este ano serão três enxadristas em cada delegação. Esperam os organizadores aumentar futuramente o numero de participantes e elevar o nível dos competidores.

Eventos paralelos

Além das provas entre militares, estão programadas várias competições e demonstrações de equipes civis, de nível nacional e internacional.

No hipismo haverá um concurso hípico nacional, no ciclismo estará em disputa o título nacional, no volibol haverá um torneio entre os campeões e vice-campeões brasileiros masculino e feminino, na esgrima e no tenis estarão em disputa os troféus "Exército Braleiro".

Em nível internacional haverá o jogo entre as seleções de futebol do Brasil e do Haiti. No basquete, o jogo entre as equipes do Brasil e do Peru, e, na natação, uma apresentação de campões norte-americanos.

Mostra de Arte

Atento à necessidade de aliar o desenvolvimento cultural e intelectual ao aprimoramento físico, o Exército programa habitualmente, em sua Olimpíada, a realização de uma Mostra de Artes, para a qual são convidados artistas de todo o País.

Uma comissão julgadora de alto nível premiará os melhores trabalhos.

Este evento vem, de ano a ano se firmando no movimento cultral com a inscrição crescente de novos valores artísticos.

Para o fortalecimento dos laços tradicionais que unem povo e Exército, também programados, durante as Olimpíadas eventos artísticos e *shows*, com a participação dos maiores nomes da televisão e do radio, que levem a todo o País a mensagem de fraterno congraçamento entre civis e militares.

Festa da criança

Como estímulo à participação da nova geração nas atividades cívicas e desportivas, a Festa da Criança já se constitui em acontecimento das Olimpíadas do Exército.

A ela afluem centenas de milhares de crianças, que aprendem a cultivar cada vez com mais interesse as nossas instituições.

Programação

As olimpíadas serão abertas dia 21 de abril, data comemorativa do Patrono Cívico da Pátria, Tiradentes, e que coincide com o aniversário de Brasília. Dessa maneira, o Exército homenageia não só o Protomártir de nossa Independência, como também o povo da Capital brasileira.

Sua programação se estenderá por uma semana e o encerramento está previsto para o dia 28, com uma solenidade cívico-esportiva.

A comissão organizadora espera contar com o povo de Brasília, para este grande certame, a exemplo do que se observou em Curitiba, Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife, cidades onde se realizaram as olimpíadas anteriores.

LADRÃO PEDIU A CHAVE DO COFRE

Em sua residência, na Avenida Lineu de Paulo Machado, 89, Leblon, Marli Bizinezer, despertou com um homem dentro do seu quarto. A princípio pensou tratar-se de seu marido, o sr. Carlos Victor Bizinozer, que estava viajando por motivos de trabaloh. Mas a voz do desconhecido era bem diferente da do seu esposo e lhe pedia a chave do cofre, onde se encontravam as jóias. Muito nrvosa Marli só pôde dizer que não tinha, pois o marido, que estava para chegar, a levara. O desconhecido então se contentou com os objetos que estavam a mão e foi embora rapidamente, não esquecendo, no entanto de levar o carro, uma Variante azul, placa GB SA 6831, que até agora não apareceu.

Refeita, do susto, a dona da casa comunicou a ocorrência às autoridades policiais, que constataram que o assaltante entrou na casa, através de um basculante.

Como primeiras providências a Polícia irá interrogar os ex-caseiros, pois há suspeitas de que algum deles possa ter dado indicações ao assaltante, inclusive sobre o detalhe de que o sr. Carlos costumava viajar, deixando a mulher sozinha.

EDITAL de CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo:

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de CITAÇÃO, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita-se NEUTRONIC — PRODUTOS ELETRONICOS LTDA. para ciencia da petição e despacho adiante transcrito, nos termos da ação Ordinária que IASA INSTALAÇÕES E MONTAGENS LTDA. move contra NEUTRONIC — PRODUTOS ELETRONICOS LTDA., ciente de que este Juizo funciona a av. Erasmo Braga, 115 — 2.º andar, Novo Palacio da Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. Iasa — Instalações e Montagens Ltda., sediada na rua Campos da Paz, 173, vem propor contra Neutronic — Produtos Eletronicos Ltda., atualmente em endereço ignorado, a presente Ação Ordinaria pelos fatos e fundamentos seguintes: 1. Ajustada com a ré a compra do b m descrito no doc. 1, a autora deu de sinal à quantia de Cr$ 1.512,00 (doc. 2), ficando a diferença de Cr$ 3.528,00 para ser paga 30 dias após a entrega do objeto, que apresenta defeito até hoje não solucionado pela ré (doc. 3) 2. Sacou a ré contra Iasa a duplicata 205, no valor de Cr$ 5.733,00, bastante superior ao que seria realmente devido, caso a ré sanasse o problema do transformador, requerendo o seu protesto através do 4.º Oficio. 3. Por determinação desse Juizo, em medida requerida pela Iasa, foi sustado o protesto de tal título, estando a requerida para ser notificada através do edital. 4. Assim, requer a IASA que V. Exa declare a nulidade da duplicata acima citada, condenando a ré no pagamento das custas judiciais, inclusive as da medida acessória, honorários de advogado e demais cominações legais, ou, caso assim não entenda V. Exa. declarar que a quantia devida pela IASA é de Cr$ 3.528,00 e condenando, em consequencia, a ré nas mesmas cominações aludidas acima. 5. Ante o exposto, requer se digne, digo, requer se digne V. Exa. determinar a distribuição da presente ação ordinária por dependência a esse Juizo, ação esta com base no item I do art. 275 do Cod. de Proc. Civil, bem como a citação da ré por edital em virtude de se encontrar em lugar incerto e não sabido, para vir responder a ação, que deverá ser julgada, ao final, procedente nos termos requeridos no item anterior. Nestes termos, esclarecendo que a procuração se encontra nos autos de sustação de protesto, e que qualquer intimação deverá ser enviada à av. Pres. Vargas, 633, s/610 dá à causa o valor de Cr$ 3.528,00 e. P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de março de 1974. (a) Marcus Quaresma Ferraz. O.A.B. 16.880. Despacho de fls. 10. "Afirmada a ausência expeçam-se editais de citação prazo de 20 dias. Audiência de conciliação instrução e julgamento dia 2-5-74, às 13,30 horas. Rio, 1-4-74. (a) Humberto de Mendonça Manes — Juiz de Direito. Em virtude de que passou-se o presente Edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e anexados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Wilma Souto Maior Pinto fiz datilografar e subscrevo. (a) Humberto de Mendonça Manes — Juiz de Direito.

Está conforme. Wilma Souto Maior Pinto. Escrivã em exercício.

(P.J. 443)

EDITAL de Citação com prazo de 20 (vinte) dias a firma RECON CONSTRUÇÕES LTDA., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O DOUTOR ASTROGILDO DE FREITAS, Juiz de Direito da Decima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara.

FAZ SABER Aos que o presente edital de citação com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a firma RECON CONSTRUÇÕES LTDA., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciencia de que deverá pagar em 24 horas a importancia de Cr$ 2.245,01 (dois mil, duzentos e quarenta e cinco cruzeiros e um centavo), sob pena de se ver penhorada em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para o pagamento da referida importancia, acrescida de juros, honorarios de advogado e custas até final sentença, nos autos da ação de execução que lhe move CIA. DE CIMENTO PORTLAND CAUÊ, ciente de que, não apresentando defesa no prazo legal, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS/TRÊS — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — CIA CIMENTO PORTLAND CAUÊ, firma estabelecida à Av. João Pinheiro, 39 — Belo Horizonte — Minas Gerais, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes sob o n.º 17.263.300, por seu procurador, vem propor uma ação executiva contra RECON CONSTRUÇÕES LTDA., sito à Av. Presidente Vargas, 590, s/719 — Centro — GB, pelos motivos que passa a expor: 1. A requerente é credora da requerida da quantia de Cr$ 2.245,01 (dois mil, duzentos e quarenta e cinco cruzeiros e um centavo), referentes aos títulos em anexo, especificados da seguinte forma: — Duplicata n.º 3678, no valor de Cr$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros), vencida, protestada e não paga; — Duplicata n.º 3075, no valor de Cr$ 445,00 (quatrocentos e quarenta e cinco cruzeiros), vencida protestada e não paga; — Duplicata n.º 3423, no valor de Cr$ 450,01 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros e um centavo) protestada, vencida e não paga; — Duplicata n.º 3766, no valor de Cr$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros), protestada, vencida e não paga; Duplicata n.º 3779, no valor de Cr$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros), protestada, vencida e não paga. — 2. A prova de seu direito assenta-se fundamental e inequivocamente no próprio título. Além disso, para reforço desse direito e maior prova de seu crédito, junta a Suplicante copia do documento hábil comprobatorio de remessa de mercadorias (Nota-Fiscal). — 3. Assim, com fundamento nos arts. 298 inciso XIV e 299 do Codigo de Processo Civil, requer se digne V. Exa. de ordenar a citação do devedor para que pague, sob pena de penhora de bens tantos quantos bastem para o pagamento reclamado, em 24 horas, a quantia referida, ora acrescida de juros de mora, custas processuais e honorários advocatícios de 20% (vinte por cento); 4 — Protesta-se por todos os meios de prova em direito admitidos, notadamente depoimento pessoal do executado, testemunhas, documentos, etc. — Dá-se à presente o valor de Cr$ 2.245,01. — N. Termos P. Deferimento — Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1973. (ass.) José Lobo Fernandes Braga — O.A.B. n.º 1643. Seção GB e (ass.) Maria Therezinha Cassano — O.A.B. 19150, Seção GB. DESPACHO DE FOLHAS VINTE E TRÊS — "Cite-se a Devedora para no prazo de 24 horas pagar a importância pedida na inicial ou nomear bens à penhora (C.P.C. art. 652), sob pena de serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução contra ele promovida (C.P.C. art. 659), ficando ciente, também, do prazo de 10 dias para a oposição de embargos a contar da data de intimação da penhora (C.P.C. arts. 738, I e.c. 745)" Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1974 — O Juiz em Exercício (ass.) Jayro dos Santos Ferreira. PETIÇÃO DE FOLHAS TRINTA — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel — CIA CIMENTO PORTLAND CAUÊ, nos autos da ação Executiva que move contra RECON CONSTRUÇÕES LTDA., tendo em vista a certidão de fls. do Senhor Oficial de Justiça, de que a Requerida se encontra em lugar incerto e não sabido, requer a V. Exa. se digne determinar a citação por edital. — N. Termos, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1974 (ass.) Maria Therezinha Cassano — O.A.B. 19.150, Seção GB. DESPACHO DE FOLHAS TRINTA E TRÊS — "Defiro (f. 30). Editais: 30 (vinte) dias 19-3-74. (ass.) Astrogildo de Freitas. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juizo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, 115, 2.º andar, sala 212-B. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos vinte dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (ass.) Florinda Campanha Patriarca, Escrevente Juramentado, datilografei e Eu, (ass.) Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão, subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO
(ASTROGILDO DE FREITAS)

Está conforme o Escrivão (Rubens Pederneiras Ramos).

(P.J. 442)

EDITAL DE CIENTIFICAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS, PASSADO COM O PRAZO DE DEZ DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOÃO BOSCO CAVALCANTI LANA, JUIZ TITULAR DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de cientificação passado com o prazo de dez dias, virem ou tiverem conhecimento, que, por este Juizo e Cartório corre seus trâmites legais uma ação expropriatória movida pelo ESTADO DA GUANABARA contra o ESPOLIO DE MARIA HENRIQUETA TAVARES MAGALHAES, objetivando o imóvel número 109 da Av. Geremário Dantas. A fim de que o Espólio expropriado possa levantar a importancia de Cr$ 1.864.007,06 (um milhão, oitocentos e sessenta e quatro mil, sete cruzeiros e seis centavos), mando passar o presente edital, cientes os interessados que este Juizo e Cartório funciona à Av. Erasmo Braga 115 1.º and. Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 10 de abril de 1974. Eu, Carlos Luiz Ferreira Machado, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Henrique Alberto Magalhães de A. Neto Escrevente Juramentado, assinei, no impedimento do Escrivão. — JOÃO BOSCO CAVALCANTI LANA — Juiz Titular.

(P.J. 440)

EDITAL extraído dos autos da Ação de Adjudicação Compulsória proposta por ALBINO DA ROCHA MATTOS E S/M contra JOANA LUCIA DO CARMO BARBARINO, seu marido PLINIO BARBARINO e OUTROS, para citação de JOANA LUCIA DO CARMO BARBARINO e seu marido PLINIO BARBARINO, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ SUBSTITUTO NA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB.

FAZ SABER que pelo presente Edital extraído dos autos da Ação de Adjudicação Compulsória, proposta por ALBINO DA ROCHA MATTOS E S/M contra JOANA LUCIA DO CARMO BARBARINO seu marido PLINIO BARBARINO E OUTROS, estão sendo citados JOANA LUCIA DO CARMO BARBARINO e seu marido PLINIO BARBARINO, para os termos da Ação de Adjudicação Compulsória que ora é proposta, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição inicial de fls. 4/5: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. ALBINO DA ROCHA MATTOS, e sua mulher MARIA HELENA CARDOSO PINTO MATTOS, portugueses, ele comerciante, ela dona de casa, residentes na Av. Bartolomeu Mitre, 900 — ap. 403, por seu advogado infra assinado, vêm à presença de V. Exa. para propor como de fato propõem a presente AÇÃO DE ADJUDICAÇÃO COMPULSÓRIA, contra: 1) JOANA LUCIA DO CARMO BARBARINO e seu marido PLINIO BARBARINO, ela brasileira e de prendas do lar, ele italiano e industriário, residentes da cidade de Mogi das Cruzes, Est. de São Paulo; que deverão ser citados por edital, uma vez que não declinaram na escritura o nome da rua e nem mencionaram o respectivo numero de casa, onde residem na cidade de Mogi das Cruzes; 2) METON GADELHA e sua mulher MARIA GUIOMAR BORGES GADELHA, brasileiros, ele do comercio, ela do lar, residentes na rua Voluntários da Patria, 166, ap. 1.201; 3) RAUL CONRADO CABRAL e sua mulher EDITH BORGES CABRAL, brasileiros, ele do comercio, ela dona de casa, residentes na rua Senador Vergueiro, 92, ap. 1.302; 4) ARLINDO SUPLICY DE LACERDA e sua mulher EDITH PEREIRA LACERDA, brasileiros, ele do comércio, ela de prendas do lar, residentes na Praia do Flamengo, 82, ap. 1.106 e 5) EVERALDO PONTES BAHIA e sua mulher LUCIA DA SILVEIRA PONTES BAHIA, brasileiros, ele do comércio, ela dona de casa, residentes na Av. N. S. de Copacabana, 959, ap. 802, todos nesta cidade (deixando de pedir a citação de Elias Jorge Bachour e sua mulher Ida Pretti Bachour, por terem os mesmos já cedidos e transferidos, definitivamente todos os seus direitos, ex-vi da escritura de cessão e transferência lavrada nas notas do Tabelião Marcio Braga, conf. doc. anexo), tendo em vista as razões seguintes: 1a. Que, por escritura pública de 20-12-63, lavrada nas notas do Tabelião Cunha Ribeiro e averbada no Registro Geral de Imoveis sob o n.º 5.326, contrataram os suplicantes com JOANA LUCIA DO CARMO BARBARINO e S/M, comprar os direitos do apartamento 403 e sua fração ideal de terreno, situado no prédio 900, na Av. Bartolomeu Mitre, conf. escritura de promessa de cessão de direitos aquisitivos (doc. junto). 2.ª Que os promitentes cedentes JOANA LUCIA DO CARMO BARBARINO E S/M adquiriram de ELIAS JORGE BACHOUR E S/M os direitos à compra do referido imóvel, o qual por sua vez, lhes foram prometido vender pelos demais Suplicados — Meton Gadelha, etc... 3.ª — Que, como consta do "compromisso" o apartamento foi cedido por Cr$ 23, digo, Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) antigos, pagando no ato da transação a quantia de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) antigos e o restante por meio de 41 prestações mensais e sucessivas de Cr$ 35.715,00 (trinta e cinco mil setecentos e quinze cruzeiros) antigos e uma de Cr$ 35.685,00 (trinta e cinco mil seiscentos e oitenta e cinco cruzeiros) antigos, estando todas pagas, doc. juntos. 4.ª Que, como se verifica dos documentos inclusos, o último pagamento se deu em junho de 1967, mas, ainda hoje, passados mais de quatro (4) anos, os promitentes vendedores e promitentes cedentes não tomaram nenhuma providencia no sentido de outorgar aos Suplicantes a escritura definitiva do apartamento e sua respectiva fração ideal de terreno. 5.ª — Que as prestações e o empréstimo hipotecário que pesavam sobre o imóvel já foram quitados, conf. escritura de quitação anexa. 6.ª Que, assim, como base no art. 346 e seus §§ do Cód. de Proc. Civil, requerem os Suplicantes a citação de todos os suplicados retros numerados, para, no prazo de 5 (cinco) dias outorgarem aos Suplicantes a escritura definitiva do apartamento 403 e fração ideal do terreno, situado na Av. Bartolomeu Mitre, 900, nesta cidade, sob pena de ser o imóvel adjudicado, observadas as formalidades legais. Dando à causa o valor de Cr$ 1.000,00. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1971. José Adair Duque. OAB. 11.651. Petição de fls. 53: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17.ª Vara Civel. ALBINO DA ROCHA MATOS E S/M, nos autos da Ação de Adjudicação Compulsória que neste Juizo promove contra JOANA LUCIA DO CARMO BARBARINO E OUTROS, em atendimento ao r. despacho de fls. 51v., vem por seu advogado requerer de V. Exa. seja citado por edital o casal BARBARINO que encabeça a lista dos réus da inicial de fls. 4, que por omissão do Cartório não foi citado, como se vê no Mandado de fls. 40. Assim, pede-se a citação edital de Joana Lúcia do Carmo Barbarino e de seu marido Plinio Barbarino. A citação edital foi pedida na peça vestibular devido o desconhecimento do paradeiro do casal acima referido, sabendo-se, apenas, que eram, na época, residentes na cidade de Mogi das Cruzes — Est. de São Paulo, como consta da promessa de cessão de fls. 7. Nestas condições, desejando cumprir o r. despacho de V. Exa. requer seja o casal citado por edital para os devidos fins de direito. N. termos P. deferimento. José Adair Duque. Despacho de fls. 54: 1) Expeçam-se os editais de citação solicitados. 2) Cumpra-se a segunda parte do despacho de fls. 51v.º, trazendo também, se já aberto o inventário, a prova da inexistência de herdeiros menores ou incapazes. Rio, 21-3-74. Luis Odilon Gomes Bandeira. ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento dos suplicados é expedido o presente que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 29 de março de 1974. Eu, Hernani Alves de Oliveira, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Celio da Silva Lopes, Escrivão substituto o subrescrevo.

LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA
Juiz Substituto

Final de edital de citação extraído dos autos da Ação de Adjudicação Compulsória proposta por ALBINO DA ROCHA MATTOS E S/M contra JOANA LUCIA DO CARMO BARBARINO E OUTROS. GB, 29-3-74.

(P.J. 439)

QUEM SUPORTARÁ A VERDADE

(CIÊNCIA CRISTÃ)

JORGE PEDRA DE CARVALHO - PASTOR

O sacerdote Chaborneau, autor de vários livros sobre sexo, muito hilariante, simpatico, juntamente com o seu colega, deram um SHOW de conhecimentos sobre o exorcismo, em um programa de televisão, mediocre, porém, de muita penetração.

Oxalá possamos contar com a colaboração de alguns deles e, também, com a direção deste jornal, que há muito vem prestigiando este pastor e, surtiram grandes efeitos.

Este título será mantido, enquanto eu escrever nesta coluna.

Aqui, será revelado muitos erros teologicos, que por fanatismos ou, por questões pessoais, ocultarem.

Não haverá partido a tomar, senão, para o bem da causa em commum, em prol de todos os leitores.

Voltando ao sacerdote Chaborneau, devo dizer-lhe, que, achei maravilhosas suas explanações, sobre tudo, ao dissertar falando nas manifestações dos demônios. Não quis entrar em minúncias, para que todos pudesse-nas entender, o que é obvio.

Mas, vou dar mais esclarecimentos sobre o assunto. Como disse o sacerdote nesse programa, os demônios atuam na mente das pessoas influenciando nos seus espiritos, para que façam todos os movimentos que eles desejam. Digo, atuam na hipofise, e tomam os corpos dos cidadãos ativando-lhes as células pela hispostese, isto é, força energética que atuam em nossos corpos, que também, é chamada de espírito.

Esta força, é composta de uma combinação:

Protons, Electrons, nucleos ou nêutron-átomo.

São formadas pelas calorias dos alimentos que ingerimos e, o oxigênio em que respiramos. Disse Jesus: "A carne para nada aproveita, o espirito quem o vivifica, as palavras em que vos tenho dito, são espirito e vida.

Pois bem, se Jesus afirma que o espírito é quem vivifica a matéria, fica claro que, se nós taparmos às nossas respirações, perecemos, o que não deveria acontecer, porquanto, o espirito continuaria à vivificar a matéria, o que evidentemente, não acontece.

Sem o oxigênio não pode haver combustão. Sem combustão, não poderá haver vida: é lógico.

Todavia, cumpre-se as palavras do profeta que diz "E. Deus cria o espirito do homem dentro dele, e Salomão também diz "O espirito do homem, é a lâmpada do Senhor, que ilumina todo o seu corpo". Diz ainda o profeta: "O espirito veio de Deus e, volta para Deus".

No cemitério, um cadáver em decomposição, fica josforecendo e, espelindo linguas de fogo, que voltam assim, para a natureza, ou a Deus, pois a natureza e, Deus, se coadunam.

Por gentileza, se alguem desejar escrever algum livro nesta filosofia, queira usar o meu nome ou, pelo menos, colocar aspas, porquanto, já existem livros que constam alguns dos meus artigos, em toda integra, com todos os pontos e virgulas, o que não é justo.

Foram deixados num taxi, no trajeto entre a Avenida Rio Branco e Bonsucesso, os livros contabeis e talonários da FIRMA ANTONIO MOURA FREITAS.

Pede-se a quem encontrou telefonar para ra 261-2159. (S-681).

SUSSEL, INDÚSTRIA E COMERCIO S.A.

CGC-MF 33.039.033/001

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinaria, na sede social à Avenida Erasmo Braga, n.º 227, 12º, Salas 1301/4 às 10 horas, no proximo dia 30 de abril, para deliberarem o seguinte:

1 — Contas e Balanço do exercicio findo em 31-12-1973, Relatório da Diretoria bem como Parecer do Conselho Fiscal;

2 — Eleição do Conselho Fiscal e de seus supiontes para o exercicio de 1974 e fixação de seus honorarios;

3 — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1974.

BRUNO MEISELS
Diretor-Superintendente

(P.J. 444)

SUSSEL, INDÚSTRIA E COMERCIO S.A.

CGC-MF 33.039.033/001

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social à Av. Erasmo Braga, n.º 227, 12.º andar, salas 1301/4, nesta cidade, dia 30 de abril, às 11 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1 — Aumento do Capital Social de Cr$ 6.000.000,00 para Cr$ 6.500.000,00, com aproveitamento de reservas e lucros em suspenso;

2 — Alteração dos Estatutos Sociais;

3 — Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1974.

BRUNO MEISELS
Diretor-Superintendente

(P.J. 445)

EDITAL DE LEILÃO COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS PASSADO NA FORMA DA LEI

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA 22.ª VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital de Leilão virem ou dele conhecimento tiverem que, no próximo dia 16 de abril do corrente, às 14,00 horas, será levado à Leilão, pelo Leiloeiro Publico Horacio Ernani Thompson de Mello, à rua Aristides Espindola, 6, apartamento 301, Leblon, nesta Cidade, os bens penhorados nos autos da ação EXECUTIVA, proposta por ALFREDO DA SILVA COELHO contra SVEND HESSE. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação que a seguir é transcrito. Caso, nesta data, o presente leilão não alcance licitantes, desde já, designado o dia 28 (vinte oito) do mesmo mês e ano, bem assim local para realização do segundo pregão, tudo em conformidade com as peças a seguir transcritas: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS.: BENS ENCONTRADOS À RUA ARISTIDES ESPINDOLA, 6, APARTAMENTO 301: — 1 grupo estofado, forrado em couro, cor areia, com sofá de 4 lugares e 2 poltronas — Cr$ 600,00; 1 mesa de centro em aluminio, estilo moderno — Cr$ 800,00; 1 poltrona talhada em madeira jacarandá, 1 carro de chá em jacarandá com 2 rodas — Cr$ 400,00; 1 geladeira marca "General-Eletric", cor branca, de 10½ pés, sem número visivel — Cr$ 600,00; 1 grupo estofado com 3 lugares cor rosa xadrez, 1 mesa redonda em madeira pau-marfim com 4 cadeiras, assento em madeira e encosto de palhinha — Cr$ 400,00; 1 máquina de costura, marca "Singer", portatil, cor cinza, com motor — Cr$ 200,00; 1 mesa de jardim em madeira, cor branca, com 4 cadeiras — Cr$ 200,00; 1 máquina de escrever marca "Royal", antiga, sem numero visivel — Cr$ 200,00; TOTAL: Cr$ 3.400,00 (TRÊS MIL E QUATROCENTOS CRUZEIROS). Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1974 — (a) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial — (a) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12.ª Avaliadora Judicial. E QUEM DITOS BENS QUIZER ARREMATAR deverá comparecer ao local no dia e hora já aprazados, ciente de que o maior lance oferecido será garantido com o sinal, no ato, de 20%, pagando o arrematante ainda a comissão de 5% ao Leiloeiro, adicional de 2%, custas e diligências cartorárias. O presente Edital de Leilão será publicado pela imprensa local e Diário da Justiça e afixado no lugar de costume, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB, aos vinte e oito dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ZOLACHIO DINIZ, Escrivão o datilografei e subscreto.

JAYME HENRIQUE ABREU
JUIZ SUBSTITUTO

(P.J. 421)

EDITAL de praça, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo.

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem que, no próximo dia 18 de abril do corrente ano, às 14 horas (quatorze horas), será levada à praça no Novo Palacio da Justiça Hall de Entrada dos Elevadores — Rua Dom Manoel, pelo porteiro dos auditórios, o bem abaixo discriminado penhorado nos autos da ação EXECUTIVA movida por Mario Lopes da Costa contra Aires da Costa Lopes. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco cruzeiros), devendo o pagamento ser feito a vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias. Não havendo licitante na 1.ª praça, fica desde já, designado o próximo dia 6 de maio de 1974, às 14,00 horas para o leilão de venda e arrematação pelo maior lance oferecido independente da avaliação: LAUDO DE AVALIAÇÃO. Lote de Terreno Denominado Número 9 (nove) da Quadra J, do P.A. n.º 11926 com frente para a rua "H", do Jardim Boa Vista, hoje rua Professor Walter Franklin, número 65, na freguesia de Irajá o terreno é plano todo fechado por muros e paredes, medindo o mesmo na sua totalidade: 10,00 metros de frente, igual largura na linha de fundos, por 25,00 metros de extenção em ambos os lados; confrontando de um lado com o lote 8 do outro com o lote 10, ambos de Adelina Ferreira Pinto e, nos fundos com terreno de A. Garcia Roza. Observação: No terreno acima, existe um prédio de dois pavimentos com o numero 65, apartamento 101 e 201. Avaliamos tão somente o terreno acima descrito em Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1973. (as) Nilson Luis dos Santos e Maria Magdala Corrêa de Oliveira — avaliadores. E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, no dia e hora designado. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no diário oficial e pela Imprensa local, na forma abaixo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Manoel Nunes Costa Filho, escrevente auxiliar, datilografei. E, eu, José Ma. digo Irun Sant'Anna Sobrinho, escrivão substituto subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito.

(Depe 22)

LD - VIDA E MORTE

Punhal

Encontra-se recolhida ao xadrez da 2ª Delegacia, a mundana Evanir Gomes dos Santos, solteira, 23 anos, Rua Murundú, Realengo que, na Rua Marcílio Dias, nas imediações da Central, agrediu a punhal sua colega Maria Helena Marques. Tudo teve como motivo o desaparecimento de uma panela de pressão. Evanir estava presa por vadiagem e, libertada ontem, foi para casa quando deu pela falta do objeto. Julgou que Maria Helena era a ladra, pois, ambos vivem no mesmo quarto. Saiu armada e foi encontrar a outra mercadejando o corpo na Rua Senador Pompeu. Discutiram e acabou por Evanir sacar a arma e golpear a colega.

Cinco tiros

Apresentando cinco perfurações a bala pelo corço, já em adiantado estado de perfuração, foi encontrado num matagal na Estrada do Rio Douro, o corpo de um homem de cor branca, trajando calça branca, camisa verde e sapatos pretos. As autoridades da Delegacia de Caxias, estiveram no local providenciando a remoção do corpo para o necrotério. Segundo o perito Neri, o desconhecido fôra morto a uns quinze dias.

Executadas

Três jvens foram assassinadas e, para a Polícia, trata-se de uma execução sumária devido as caracteristicas. Os corpos foram encontrados no edifício Town Square, no norte da cidade, depois que moradores ouviram disparos no segundo andar.

Os corpos estavam no dormitório e, apresentavam uma perfuração a bala na c a b e ç a e estavam co mas mãos amarradas para às costas. Um rapaz de 1 8anos, apesar das mãos atadas para trás, escapou com vida pulando a janela.

Tremendinho

Djalma Ferreira da Silva, mais conhecido por Tremendinho, assaltante a mão armada e homicida, vai ser julgado no próximo dia 25 às 13 horas. Juntamente com o bandido irá sentar no banco dos réus, Darci dos Santos, o Fiuza, autor de centenas de assaltos e arrombamentos na Baixada Fluminense. Por duas vezes, desde que está preso, Fiuza tentou a fuga por duas vezes.

ANUNCIE NA LUTA

TEL.: 252-1477

BRASILEIRO

CUMPRE COM TEU DEVER

Nos 6 primeiros meses do ano em que completares 18 anos de idade.

ALISTA-TE

para o Serviço Militar na Junta de serviço Militar que funciona na sede da Região Administrativa de teu bairro.

LD

ESPORTES

SELEÇÃO DO HAITI CHEGA HOJE PENSANDO EM VENCER

O selecionado do Haiti, que será o próximo adversário do Brasil, domingo, em Brasília, num jogo amistoso realizado em Port au Prince, no Estádio Sílvio Cator, para 26 mil espectadores, foi derrotado pela seleção da Polônia pelo escore de 3 x 1.

O técnico Antoine Tassy, apesar da derrota, mostra-se bastante preocupado com o jogo de domingo, contra o Brasil. Para ele será "a maior partida de minha vida".

— Enfrentar o Brasil, mesmo numa partida amistosa, é uma honra para todos nós haitianos e estamos dispostos a lutar muito para obtermos uma boa vitória.

A seleção do Haiti, que chega hoje a Brasília, não contará com o concurso do zagueiro central titular Wilner Nazaire, contundido no ombro no jogo com a Polônia.

FLUMINENSE COM DÚVIDAS PARA ENFRENTAR VASCO

O técnico Duque disse ontem que tem três dúvida para escalar o Fluminense para o jogo contra o Vasco, domingo à tarde. Somente no apronto de hoje é que decidirá sobre a escalação entre Manfrini ou Cleber, Carlos Alberto ou Gerson Andreotti e Marinho ou Casagrande. Envolvendo os reservas com um futebol rápido e objetivo, Cléber, Gerson Andriotti e Marinho deverão ser os titulares.

Antes do treino, Duqeu chamou Manfrini e conversou longamente com o jogador, explicando sua intenção de poupá-lo no próximo embate, esperando com isso sua melhor recuperação. Entretanto, Manfrini, discordou do técnico, declarando que prefere continuar jogando no time titular e que só assim recuperará a sua forma técnica.

Após o treino o vice-presidente Ailton Machado palestrou com os jogadores Félix, Toninho e Silveira, objetivando a renovação dos três, mas não houve acordo. O dirigente tricolor disse que ainda não foi procurado pelo Grêmio, que está interessado na compra do passe de Cléber, mas já declarou que o preço do passe do atleta está muito além das possibilidades do clube gaúcho.

Cafuringa e Brunel, foram poupados do coletivo por determinação do dr. Durval Valente quê espera colocá-los em campo contra o Vasco. Hoje, os jogadores farão um treino tático, à tarde, nas Laranjeiras.

Galopando

LAFAIETE

Fratura

Parou para as corridas o cavalo Venabre, um útil descendente de Zenabre e Kaipira, vencedor de seis carreiras no turfe paulista de Cidade Jardim, onde fez a quase totalidade de sua campanha, tendo atuado discretamente em uma aparição na Gávea. O pupilo de João Godoi sofreu fratura do sensamoideo anterior direito ao trabalhar na areia de Cidade Jardim, ficando inutilizado para as corridas. Seus responsáveis esperam vender Venabre para a reprodução.

Coroa

Grão Ducado é mais uma inscrição já acertada para o GP. Estado da Guanabara, marcado para o último domingo deste mês, na grama da Gávea. O filho de Egoismo, ausente há algum tempo das atividades, vem sendo preparado na raia de Cidade Jardim, onde em seu mais recente trabalho, sob a direção de Albenzio Barroso, cobriu o percurso da milha em 103" cravados, agradando pelas sobras que trazia.

O potro deverá chegar na final da semana próxima.

Mais um

Quemaito, defensor das cores do Stud Rio Turvo, teve ante ontem confirmada a sua participação no GP. São Paulo. Isto depois do exercício em alto nível que realizou, descontando a distyncia de 2.400 metros em 159" exatos, muito à vontade no final. Anda bem o pensionista de João C. Avila.

No haras

Juruté, por Silfo e Sororoca, vem de ser comprado ao Stud Phuras, devendo começar como pastor no Haras São José de Ferreiros, cujos titulares são os responsáveis pela aquisição do nacional, que vai substituir Jelante, garanhão já vendido Hidromel, que deixa as pistas com a sugestiva campanha em prêmios de aproximadamente 100 mil cruzeiros, também servirá naquele estabelecimento, igualmente sob cessão do Stud Pharas.

Oposição

A normalização administrativa do Joquei Clube do Rio Grande do Sul, está próxima a vira com as eleições, existindo já um candidato forte. Carlos Brenner Paz, ex-presidente da entidade e lançado pela oposição para concorrer com Cláudio Sperb.

Sacrifício

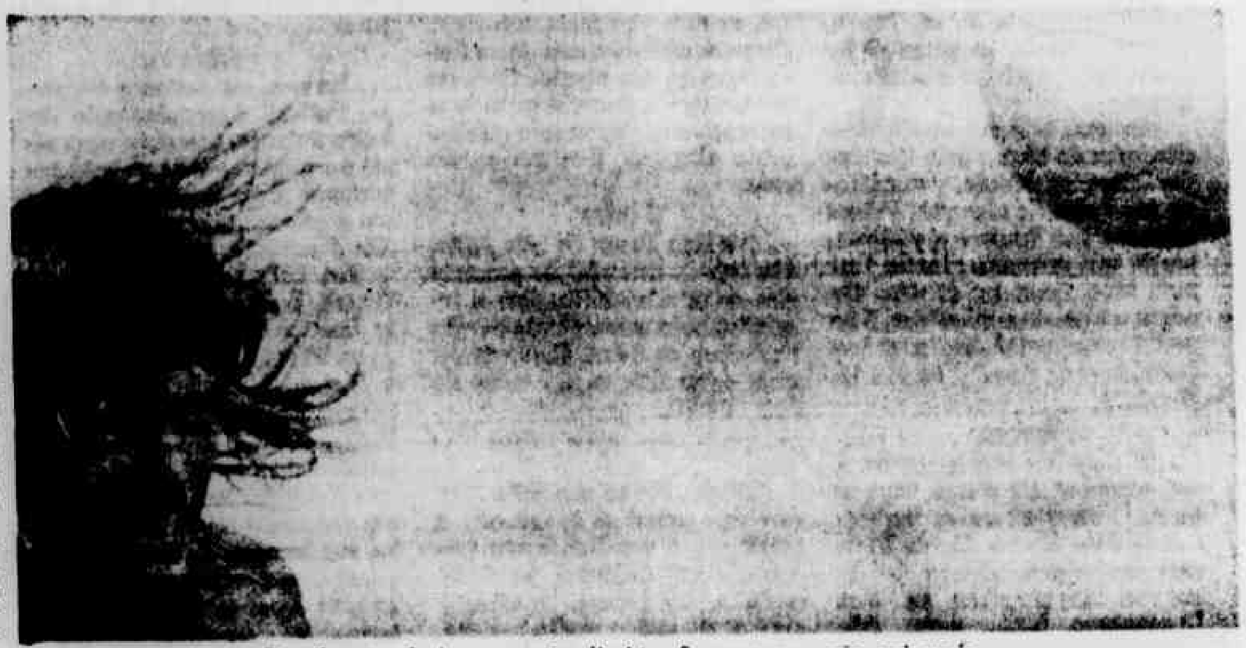
O cavalo Hit Liber, um dos pensionistas de Altamir Vieira, foi sacrificado no Hospital Otávio Dupont, na Gávea. Em São Paulo, por serem portadores de anemia infecciosa sem possibilidades de recuperação, foram sacrificados na Chácara do Ferreira, onde estavam alojados, os nacionais Bridaidaine e Bangata, aquela uma freqüentadora assídua dos programas cariocas.

TABARDO VAI COM ESTEVES

Francisco Esteves será o condutor de Tabárdo, um dos concorrentes ao GP. Presidente Vargas, cuja chance passou a ser respeitada em termos de vitória, depois do excelente exercício na milha e meia em 157 e linhas. Obelion com o chileno Meneses, e o Paulo Alves na direção de El Lazador, são as definições de montarias para os principais destaques do clássico do próximo domingo. Os dois e ainda Torpedita, que foi vista com agrado no trabalho em 158"3/5, com a volta em 133" e na milha em 103 e 3 linhas, estarão fazendo teste para o GP. e na milha em 103 e 3 linhas, estarão fazendo teste para o GP. São Paulo de 5 de maio. O campo oficial da carreira desta semana na Gávea, acompanhado das montarias oficiais é o seguinte:

5.º Páreo — As 16h30min GP. Presidente Vargas 2.400 metros — Cr$ 50.000,00.

1—1	El Lazador, P. Alves	60
2—2	Orfeão, F. Pereira	58
3	Tabardo, F. Estes	60
3—4	Torpedita, J. Pinto	58
5	Quioco, J.M. Silva	61
"	Porto Alegre, A. Ramos	56
4—6	Obelion, G. Meneses	60



Doval entra hoje na ponta-direita. Se aprovar, não sai mais

Mengo joga hoje em Curitiba

Dando continuidade ao seu plano de revezamento no quadro do Flamengo, Joubert, escalou para o jogo amistoso de hoje à noite contra o Umuarama, o apoiador Zé Mário no lugar de Geraldo e Doval volta à ponta direita. Rondinelli que estava há 25 dias sem jogar, devido a uma contusão na coxa, volta à equipe no lugar de Luis Carlos que encontra-se contundido, e que viajará para Curitiba na próxima sexta-feira.

Logo depois do jogo o time regressará a Curitiba na próxima sexta-feira.

Logo depois do jogo o time regressará a Curitiba, numa viagem de ônibus que durará 6 horas, para enfrentar o Atlético Paranaense, domingo, às 16 horas. O supervisor Fernando Brunelli desmentiu categoricamente a venda de Dario para o Boa Vista, de Portugal. Explicou ainda Brunelli que o Flamengo ainda tem interesse pelo atacante e que somente concordaria em negociá-lo por uma proposta acima de Cr$ 1,8 milhão. O jogador também não demonstrou satisfação pela transferência de clube, achando que no momento está muito bem no Flamengo e que ainda dara muita alegria à torcida do *mais querido*.

— Meu destino está traçado. Acho que o fim sera no Flamengo. So sairei do Flamengo por uma boa proposta, pois quando vim do Atlético abri mão de muita coisa, principalmente dinheiro — Argumentou Dario.

A MEDICINA ESPORTIVA E O FUTEBOL

DR. PAULO DE SÃO TIAGO

As contusões da seleção. Com esta necessidade que vem não sei de onde, de noticiar tudo o que se passa com os jogadores da nossa seleção, diariamente há uma meia dúzia de páginas em cada jornal que precisam ser preenchidas mesmo que notícias não hajam! Tudo é notícia! Seja o que for! No noticiário obrigatório, encontramos jogadores subindo em jaqueiras, jornalistas de outros Estados que ficam horas e horas num bate-papo secreto com o Paulo César (do Flamengo) a fim de saberem o endereço de um bom cabeleireiro na Guanabara, a roupa com que o sr. Antonio do Passo compareceu no Retiro dos Padres, a empolgação do massagista da selecionado diante dos cavaleiros que disputam partidas de polo no Itanhangá, enfim, uma série interminável de sandices, de ridículos informações que não têm a menor importância, aparecem nas folhas, com todas as minúcias que se possa imaginar! E quando algum jogador sofre uma escoriação numa canela, ou um galo que mais devia chamar-se pinto, ou seja, uma pequena atrição de partes moles da coura cabeluda nem sempre cabeluda e às vezes até careca, o prato para a imprensa torna-se fenomenal: "A seleção virou hospital!" — "Zagalo não pode realizar o treino de conjunto programado para hoje!" — "Marinho contundido no tornozelo!" E, ao lado, três ou quatro fotografias de Marinho assentado, deitado, estirado no chão, sofrendo aplicações de uma bolsa de gelo que é apresentada em vários ângulos! Dois dias depois, nova manchete: "Marinho foi o melhor no treinamento de conjunto de ontem!" E a contusão? O tal hospital em que se transformou a seleção, não passou de um punhado de casinhos sem a menor importância, que em qualquer um de nós, não nos animaria sequer a pensar em procurar um médico! O último jogo contra a Tcheco-Eslováquia, começava às 16 ou 17 horas; desde as 14 horas, estava no ar uma certa emissora, como uma equipe de mais de 10 repórteres noticiando! As notícias eram impressionantes! Meia hora depois de iniciada a cobertura do jogo que só teria início três horas mais tarde, a gente espremia, espremia tudo o que foi dito e não encontrava nada, mas absolutamente nada que se aproveitasse! O menu dos craques no café da manhã, no almoço e no lanche, foi para o ar em seus mínimos detalhes! ... A hora em que o ônibus da CBD deixou a concentração e o percurso, também foram para o ar com todo o rigor! Os gols feitos pelo Brasil desde 1911, contra a Tcheco-Eslováquia, foram transmitidos ou melhor retransmitidos de modo espetacular! Com os comerciais da época e tudo! Só me admira a paciência e o trabalho realizado para desenterrar e concatenar tais episódios! Aqui pra nós, um trabalho de mestres! Na próxima vez tem mais...

Futebol Amador

ALMIR LEITE

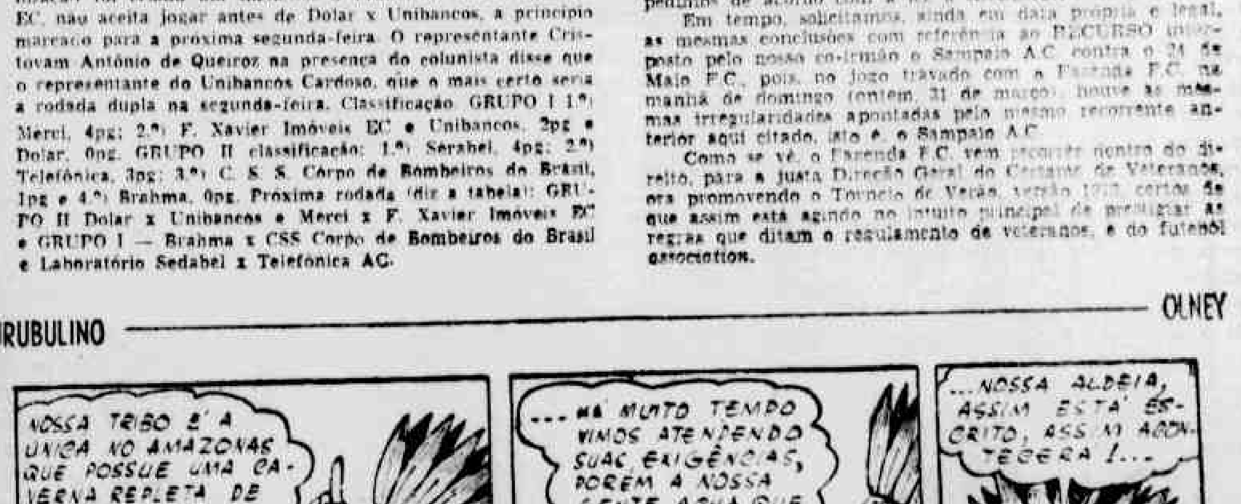
Nos próximos dias vai ter início uma campanha das mais importantes para o campeonato amador promovido pelo Departamento Autonomo: aumentar o numero de participantes. O diretor-geral dr. Almehy Pesset, garantiu que vai se dedicar ao máximo, pois "lembro-me bem, quando juiz da JDD e mesmo antes quando presidente do Santíssimo FC, o numero elevado de participantes do campeonato aqui na DA". E' verdade: hoje o numero de participantes, antigamente representava o numero de uma das quatros séries. O Departamento Autonomo pelo que representa, já estava na hora de ser motivado. As nossas proprias autoridades têm que dar a importância que ele representa. São cinco campeonatos que promove: amador, juvenis, escolinha, infantil e classista. São medida, que a administração Almehy Pesset vem tomando com acerto e o qu ee principal motivando a todos. O memorial que será encaminhado ao Brigadeiro Jeronimo Bastos, solicitando a ajuda aos clubes, vai levar a assinatura de todos os presidentes, significando novas esperanças. O futebol amador necessitava desta motivação.

SECRETARIA DO D. A.: — O dr. Silvio Bittencourt deixou a secretaria do Departamento Autonomo, onde prestou inegáveis serviços. O seu lugar agora é ocupado pelo Dr. José Carreteiro Filho. Como não poderia deixar de ser o seu nome foi aprovado por unanimidade. Eudimar Magalhães saudou o novo dirigente da DA que é pai do dr. Rodildo Carreteiro, Auditor da JDD.

EVEREST X AC NACIONAL: — Os dois redutos vem se preparando com a finalidade de colocar em campo a força máxima de cada equipe. Zeze já definiu sua equipe e o tecnico Laiá o fará amanhã, quando estará fornecendo ao colunista a formação do tricampeão amador. Laiá disse a LD que o seu clube está bem preparado para faturar outro título.

F. XAVIER IMOVEIS NAO ACEITA: — Pela Taça confraternização foi criado um impasse: o Francisco Xavier Imóveis EC, não aceita jogar antes de Dolar x Unibancos, a princípio marcado para a proxima segunda-feira. O representante Cristovam Antônio de Queiroz na presença do colunista disse que o representante do Unibancos Cardoso, que o mais certo seria a rodada dupla na segunda-feira. Classificação GRUPO I 1.º) Merci, 4pg; 2.º) F. Xavier Imóveis EC e Unibancos, 2pg e Dolar, 0pg. GRUPO II classificação: 1.º) Serabel, 4pg; 2.º) Telefônica, 3pg; 3.º) C. S. S. Corpo de Bombeiros do Brasil, 1pg e 4.º) Brahma, 0pg. Proxima rodada (diz a tabela): GRUPO II Dolar x Unibancos e Merci x F. Xavier Imoveis EC e GRUPO I — Brahma x CSS Corpo de Bombeiros do Brasil e Laboratório Sedabel x Telefônica AC.

URUBULINO — OLNEY



Praianinha. Cachaça de Alambique de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

SALVE O FLAMENGO que, brilhantemente, conquistou o Torneio de Apresentação Infantil-74 abrindo, assim, com pé direito, a temporada deste ano do esporte da cesta da GB. O Olaria foi o vice-campeão. Parabens aos rubro-negros e bariris.

TROFÉ — Com esta significativa vitória o Flamengo conquistou o Troféu Edmond Feres, homenagem póstuma da FMB ao saudoso dirigente do Tijuca, local do torneio.

RECORDA-SE que este foi o sexto torneio de apresentação infantil masculino. O primeiro data de 1962 e o campeão foi o Botafogo que venceu, ainda, os de 63 e 1965. Em 1964, o campeão foi o America e em 1971 o Tijuca. O tão util certame de apresentação não foi efetivado em 1966, 1972 e 1973, lamentavelmente.

SURPRESA — O Conselho Nacional de Desportos liberou mais dois estrangeiros para jogar pelo Palmeiras contrariando sua propria (acertadissima) deliberação que só permitia um gringo por partida. O Palmeiras, mesmo favorecido pela determinação do CND perdeu para o Tenis de Campinas (87 x 86).

ESTRANHO que São Paulo, possuidor de uma safra maravilhosa de jogadores, notadamente no interior, fique importando estrangeiro. E o fim do mundo. Anotem só o que a Federação liberou de norte-americanos para clubes bandeirantes: David Welton Junior (Trianon, de Jacarei), Ernest Knusyer (Tenis de Campinas) e Lawrence Yates (XV de Piracicaba), afora três que tem o Palmeiras...

APAGANDO VELINHA estão nossos bons amigos: Alberto Curi, vice-presidente técnico da CBB e Ricardo Toledo Vieira, chefe de escritório da nossa querida Praianinha. Aos dois ilustres desportistas as felicitações de "Basquetebol em Foco".

Vai COMEÇAR amanhã o campeonato brasileiro juvenil por zonas, mas somente com jogos da Zona Sul, em Arapongas (PR), com seleções do Paraná, Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

ADIADO — Por vários motivos, os certames zonais Norte e Nordeste e do Centro ficaram transferidos, respectivamente, para 18 e 17 do mês entrante.

NORTE — Assim, teremos dia 18 de maio, em Castanhol (proximo a Belém, para inauguração do ginásio daquele municipio) o certame Norte com: Pará, Amapá, Roraima, Amazonas, e Maranhão.

NORDESTE também será a 18, em Maceió, com: Alagoas, Paraíba, Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte.

CENTRO — Finalmente, na Zona Centro, em Vitória, a partir de 17 do mês entrante, disputarão os juvenis de Espírito Santo, Goiás, Minas, Guanabara, Estado do Rio, Mato Grosso e Distrito Federal.

SÓ QUATRO clubes disputarão o II — Torneio de Minibasquete que servirá de preliminar do campeonato infantil quando houver coincidência de jogos: Botafogo, Tijuca, Fluminense e Mackenzie, campeão de 73.

INFANTIL — Por outro lado, o campeonato infantil tem seu início previsto para domingo vindouro, às 9h30min com ingresso grátis e com as pelejas: Tijuca x Coimbra, Fia x Aliados, Mackenzie x Municipal, Fluminense x Jequiá, Botafogo x Riachuelo e Olaria x Vasco. Os clubes citados em primeiro lugar terão mando de campo e o Tijuca é o atual tricampeão da categoria.

Reduto dos veteranos

RECURSO DO FAZENDA F.C. — Como havíamos antecipado em edições anteriores, publicamos hoje, na integra o recurso do Fazenda F.C. contra o 24 de Maio F.C.

Fazenda F.C. — Vila Rosali — São João de Meriti, Rio de Janeiro, 1.º de abril de 1974. — A Direção Geral do Torneio de Verão de 1973, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA, categoria de veteranos — Assunto: *Recurso*.

O Fazenda F.C. através de seu representante legal, e dentro do prazo regulamentar, vem recorrer respeitosamente, para esta Direção Geral do Certame de Veteranos, para ANULAÇÃO da partida, realizada no campo do nosso coirmão o 24 de Maio F.C. em jogo com este, na manhã de ontem, domingo, 31 de março de 1974, pois, a mesma foi suspensa aos 33 minutos do segundo tempo, quando o placar era adverso ao Fazenda F.C. por 1 gol a zero. Ora, faltando sete minutos para o término da partida, muita coisa poderia acontecer dentro daquele tempo, e o Fazenda F.C. estava na ânsia de obter um resultado melhor, razão pela qual, ao ver a partida ser suspensa pelo árbitro, se viu prejudicado em seus direitos, ainda mais, que o árbitro escalado foi trocado na última hora, isto é, no momento do início da partida, e não houve o comum acordo de praxe, se torna obrigatório.

A direção dos veteranos do Fazenda F.C. não viu um motivo justo para a suspensão da partida, uma vez que o incidente que houve foi com um dos bandeirinhas, e, logo sanado pela pronta intervenção da diretoria dos dois clubes litigantes que mantem os melhores laços de amizade, assim como também (contornado o incidente) pelos proprios jogadores das duas equipes. Portanto, como pode sindicalizar a Direção Geral, não houve um motivo para a não continuação do encontro, uma vez que o trio de arbitragem que estava atuando, recebeu todas as garantias necessárias para o bom andamento do término da partida. Não querendo dizer que o árbitro agiu premeditadamente contra o Fazenda F.C. e sim precipitadamente, ao este que nos prejudicou sensivelmente. Em vista do exposto, solicitamos a devida apuração dos fatos e devidamente apurados pedimos de acordo com a lei, a ANULAÇÃO da partida.

Em tempo, solicitamos, ainda em data propria e legal, as mesmas conclusões com referência ao RECURSO interposto pelo nosso co-irmão o Sampaio A.C. contra o 24 de Maio F.C., pois, no jogo travado com o Fazenda F.C. na manhã de domingo (ontem, 31 de março) houve as mesmas irregularidades apontadas pelo mesmo recorrente anterior aqui citado, isto é, o Sampaio A.C.

Como se vê, o Fazenda F.C. vem recorrer dentro do direito, para a justa Direção Geral do Certame de Veteranos, ora promovendo o Torneio de Verão, verão 1973, certos de que assim está agindo no intuito principal de prestigiar as regras que ditam o regulamento de veteranos, e do futebol association.

O grande golpe do cheque frio em todo o centro

VIGARISTAS FRACASSADOS

Mauro Geraldo e Wallace Alves Frazão, os vigaristas fracassados. Vieram de São Paulo para fazer a praca do Rio e impressionavam a todos pelo porte elegante e a maneira fina de falar. De talão de cheques em punho sairam por ai mas não sabiam que estavam sendo seguidos. Em menos de meia hora estavam presos, protestando "contra o equivoco".

Paulistas elegantes fracassam

Como quem não quer nada, os detetives Peixoto e Serafim passam o dia inteiro, nas proximidades dos estabelecimentos bancários do centro da cidade. Observando atentamente, os tipos e modos dos clientes. É sempre ali, na porta de um banco, que tem inicio, as grandes jogadas dos vigaristas e estelionatários.

Ontem, estavam na Cinelândia, quando viram dois homens de ótima aparência, consultando um talão de cheques. Peixoto, com sua longa experiência, sentiu que era uma grande "cana". Mas, ficou na dúvida. Os rostos não eram conhecidos. Não podia haver precipitação. O importante era aguardar os acontecimentos.

Vigários

Os dois homens passaram a ser seguidos, de longe, na paquera. Entraram numa barbearia da Rua Alvaro Alvim. Fizeram massagem, deram gorda gorjeta. Em seguida, na Rua Uruguaiana, foram numa loja de eletrodomésticos. Sairam, dirigiram-se para uma casa de fazendas. Outra de brinquedo. Os policiais não tinham mais dúvidas, mas queriam o flagrante.

Na Avenida Marechal Floriano, os dois vigaristas entraram. Peixoto, rápido, como quem fosse comprar um sapato, ficou de antena ligada e ouviu quando o comerciante, alegou que não recebia cheques. Era rotina da casa.

O golpe

Na Rua Barão de São Félix, 40, loja de material de construção, os estelionatários foram recebidos pelo comerciante Sérgio Francisco da Silva. Compraram uma caixa d'água, no valor de Cr$ 370,00.

— O cavalheiro aceita cheque?

Sérgio Francisco, não teve dúvidas, afinal a aparência, a elegância, a voz indicavam tratar-se de 2 distintos cavalheiros". Assim recebeu o cheque de Cr$ 800,00 e muito solicito, ainda devolveu o troco em dinheiro, Cr$ 470,00. A caixa d'água deveria ser entregue num endereço ficticio. Cinicamente, um dos delinqüentes, ainda apelou: — O sr. não deixa de mandar a mercadoria h o j e, grato, bons negócios ..."

Prisão

Na rua, satisfeitos, a surpresa. Policia. Agarrados pelo detetive Peixoto, tentaram uma série de golpes. — O sr. está cometendo uma arbitrariedade, é um equivoco, sou professor em São Paulo...".

Na Delegacia de Vigilância Centro, foram identificados pelo detetive Cintra, como Walace Alves Frazão, 38 anos, solteiro e Mauro Geraldo Pereira, 47 anos, casado, residentes em São Paulo. Ambos possuem vários antecedentes em São Paulo e outras Capitais. Em poder da dupla foi encontrada uma carteira, em branco, da 3ª Vara Criminal, possivelmente roubada. Autuados por estelionato foram recolhidos ao xadrez.

Sérgio Francisco, uma das vitimas

Guanabara não dá pé para os nordestinos

Segundo informações do presidente da Associação de Proteção aos Nordestinos da Guanabara, Espiridião Agra, o analfabetismo e a falta de qualificação fazem com que 40, dos 50 nordestinos que chegam em média à Guanabara, por mês retornem a seus locais de origem, principalmente nos Estados de Pernambuco, Paraiba e Ceara.

Nos últimos dias embarcaram para Recife, Natal e Fortaleza, 23 familias de nordestinos, em aviões da FAB, que tentaram inutilmente conseguir trabalho no Rio de Janeiro.

Porem, graças a alguns proprietários de sitios, um pequeno número de familias conseguem permanecer no Rio, trabalhando como caseiros, ou, quando trata-se de moças e senhoras, como empregadas domesticas. Em certos casos, existem a tentativa da associação, como último recurso, encaixá-los nas condições de feirantes e ambulantes na feira nordestina de São Cristovão, iniciativa da entidade.

Colaborações

A Associação de Proteção aos Nordestinos da Guanabara, foi fundada em 1963 pelo sr. Espiridião Agra, pernambucano, de 61 anos, e graças às facilidades do governo da Guanabara e doações materiais de entidades norte-americanas, além do apoio da Cruz Vermelha Brasileira, ela consegue sobreviver.

A Secretaria de Segurança Pública também presta valiosa colaboração a essa entidade, evitando que os nordestinos sem carteira profissional ou de identidade venham a ser presos por vadiagem. A carteira cedida pela associação, até que se regularize a permanência definitiva do nordestino na Guanabara, e perfeitamente válida para a Policia.

Problemas

Para empregar os nordestinos, o grande problema é a fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho, pois as firmas que se aventuram a recebê-los sofrem pesadas multas por aceitarem trabalhadores analfabetos. E, enquanto houver esse entrave, a associação não poderá atender os pedidos de trabalhadores para construção civil, obras públicas (— metrô e outras —), hotelaria, não só no setor de obras privadas como governamentais, no que tange ao serviço de mão de obra.

O motivo que impossibilita a associação a manter o nordestino sob os seus cuidados até no máximo 30 dias e que para alfabetizar um adulto é um processo muito longo e os recursos que a entidade possui são poucos. Essa razão faz com que 80% dos 100% que chegam ao Rio, retornem ao seu lugar de origem.

Por outro lado, para contrabalançar a rigida fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho, o governo da Guanabara, principalmente por iniciativa direta do chefe de gabinete Civil, sr. Marcial Dias Pequeno, procura facilitar os trabalhos dos nordestinos, como vendedores ambulantes de sapato.

Amparo

Normalmente o nordestino chega à Guanabara por via rodoviária, e é sempre recebido por uma pessoa da Secretaria de Serviços Sociais do Estado, que o leva à associação, que fica na Rua Altomaro Costa, 100. Ele e sua familia, geralmente numerosa, permanece, durante um mês, alojados no Abrigo João XXIII. Enquanto isso a associação procura uma colocação por parte do comércio e da indústria.

Alimentação, roupa e assistência médica, por parte da Cruz Vermelha, são fornecidos aos nordesitnos, pela associação, durante um mês. Quando é totalmente impossivel encontrar um meio para eles sobreviverem aqui no Rio, os nordestinos são levados às suas terras através de contatos entre a associação e as autoridades policiais, para evitar o ingresso de maus elementos, a vida progressa dos retirantes.

Explicou o sr. Espiridião Agra, que a associação tem alertado os prefeitos das cidades onde o processo migratório é mais acentuado para avisar as familias dos problemas sobre a obtenção de trabalho.

As migrações para o Sul diminuem sensivelmente pelos problemas de qualificação e analfabetismo.

LUTA DEMOCRATICA

Eles chegam aos montes, cheios de filhos e de esperanças. Desembarcam no chamado aroporto internacional de Campo de São Cristovão, descendo de ônibus com suas malas de papelão ou simples embrulhos de roupas. São os nossos irmãos nordestinos, tocados de seus locais de origem por fatores diversos que giram em torno de carência de meios de subsistência.

Os mais jovens enfrentam qualquer trabalho. Geralmente transformam-se em ajudantes de pedreiro. Os mais velhos perambulam pela cidade, com seus trastes e suas familias humildes até que compreendem que a Guanabara não a tão sonho da terra da esperança. E voltam às suas origens ainda mais tristes e desesperançados.

AMADO E ODIADO, EU SOU O FRED MARTELO

AME a seu próximo como a você mesmo. Quem tem amor não faz mal ao próximo. Portanto, amar é obedecer a lei. Vocês precisam fazer isso, porque sabem em que tempo nós vivemos.

Vivamos decentemente, como pessoas que vivem na luz do dia. Nada de orgias ou bebedeiras, nem imoralidade ou indecência, nem briga ou ciúmes e não pensem em satisfazer os desejos pecaminosos da natureza humana.

— X —

NO centro da Praça da Bandeira, pisando no gramado, o detetive Paulo Copacabana refazia-se do pontapé que levara abaixo da cintura e que fora desfechado pelo agente secreto Frederico Rosemburgo, o nosso herói **Fred Martelo**, este todo molhado por ter sida atirado, com um golpe de caratê, no chafariz da praça.

Paulo Copacabana pretendera dar apenas uma lição em **Fred Martelo**, a quem considerava um intrometido de marca maior. E também porque o agente, a par do seqüestro do filho do banqueiro **Pastor**, fizera **boca de tatu**, nada revelando à Policia, como seria normal.

— X —

VIVENDO em permanente corda bamba, agindo como eterno lobo solitário, **Fred Martelo** não iria quebrar um velho hábito apenas para ser atencioso com o tira com quem marcara encontro e que acabara por atirá-lo na água.

Uma pequena multidão já envolvia os dois homens, à espera de mais violências. Estes, entretanto, estavam perfeitamente controlados, apenas estudando-se, prontos a se defenderem de qualquer um outro golpe sujo.

CAPÍTULO X

Coube a Paulo Copacabana a iniciativa de convidar **Fred Martelo** para uma conversa em local mais discreto. Sairam caminhando em direção à Rua Hilário Ribeiro, paralela à Sotero dos Reis, onde o agente secreto deixara estacionado seu possante Cadillac amarelo-ovo, modelo 1947, em frente ao prédio da LD.

— X —

Entraram num botequim. Salvador, o garção, pensando tratar-se de cobradores, escondeu-se na cozinha de onde foi arrastado por **Fred Martelo**. Salvador, de cabelos grisalhos, campeão de sinuquinha e velho malandro da Lapa, já fora útil ao nosso herói em inúmeras oportunidades. Confiavam um no outro.

Por medida de segurança, tanto o policial quanto o agente secreto sentaram-se de costas para a parede, numa mesinha dos fundos. Paulo Copacabana foi direto ao assunto:

— Sabemos que você foi contratado por **Pastor** que não quer ver a Policia metida no assunto. Mas é nosso dever investigar o seqüestro, ainda que em sigilo, pois está em jogo uma vida humana. Não nos interessa saber quanto é que você está levando para trabalhar no caso. E por falar nisso, você não tem nada com o que aconteceu com o pistoleiro André **Tiro Certo**, aquele cara que mataram com um tiro na testa, em Madureira? Ouvi dizer que a sua **banheira** (o Cadillac) estava parada nas proximidades de um ponto de bicho do Natal.

— X —

FICOU acertado entre os dois homens que dali por diante trabalhariam em separado, mas trocando informações. E sobretudo, o assunto deveria ser mantido longe dos jornais para que **Carlão**, o **play-boy** seqüestrado, não viesse a morrer nas mãos dos inimigos do seu pai.

No canto do balcão, enquanto tomava um conhaque, um crioulo magricela, com todo o tipo de tuberculoso, espreitava os dois homens que conversavam em voz baixa. Era o Aniceto **Bracinho de Rã**, que misteriosamente sempre aparecia quando algo não ia bem para o lado de **Fred Martelo**. Este lhe salvara a vida, quando **China Cabeça Branca**, bicheiro da Praça da Bandeira, empresou o pistoleiro **Tutuca** para matá-lo. Era uma divida de honra que só se paga com a vida. **Bracinho de Rã** sonhava com o dia em que pudesse salvar a vida de Frederico Rosemburgo.

Estivera à tarde em uma oficina mecânica de Bangu e acidentalmente ouvira quando Jorge **Galo**, pelo telefone, recebia instruções para tocaiar o seu idolo num ponto deserto da Ilha do Governador. Vira o pistoleiro sair em seu Karman-Ghia vermelho-hemorragia, anotando de cabeça a placa.

— X —

BRACINHO de Rã pediu papel e lápis a Salvador e escreveu um bilhete que discretamente introduziu na fresta do carro de **Fred Martelo**. A mensagem, por sorte, caiu sobre o banco do motorista.

Meia hora depois, pensando em rumar diretamente para a sua ilha-esconderijo, o secreta encontrou o bilhete no Cadillac, que lhe fez arrepiar os cabelos da nuca. Instintivamente rememorou todas as mortes praticadas por Jorge **Galo**, seu cinismo, sua pontaria infalivel.

(Continua)